INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.871
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2024





SC INTERNACIONAL/DIVULGAÇÃO

CHANCE PERDIDA NO SUL

Cruzeiro não apresentou repertório ofensivo e acabou derrotado por 1 a 0 pelo Internacional, no Beira-Rio, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os zagueiros Zé Ivaldo e Lucas Villalba tentaram compensar a falta de produtividade na frente, mas Rafael Borré **(foto)** conseguiu escapar em um lance e bateu no canto direito de Cássio, sem chance para o goleiro. O resultado frustrou a expectativa cruzeirense de retornar ao G6 da tabela de classificação, além de piorar a sequência de partidas sem vitória, que chegaram a quatro. PÁGINA 40

PF VAI INVESTIGAR FOCOS DE INCÊNDIO

INSTITUIÇÃO VÊ INDÍCIOS DE UMA AÇÃO COORDENADA E CRIMINOSA NAS QUEIMADAS QUE ESPALHARAM FUMAÇA E TRANSTORNO EM CIDADES DO SUDESTE E CENTRO-OESTE



REDE DE NOTÍCIAS





JOEL SILVA/FOLHAPRESS

IMAGEM SUFOCANTE **MUNICÍPIOS AMANHECERAM ONTEM COM O CÉU ENCOBERTO POR UMA DENSA CAMADA DE PARTÍCULAS DECORRENTES DAS CHAMAS EM VEGETAÇÕES, COMO EM UBERLÂNDIA** (ACIMA)**, NO TRIÂNGULO, E RIBEIRÃO PRETO, NO INTERIOR PAULISTA** (AO LADO)

A série de queimadas que atingiu o país nos últimos dias afetou a saúde de brasileiros, causou prejuízos financeiros, destruiu áreas verdes e acendeu o alerta para os incêndios criminosos. Diante do cenário de alto risco, a Polícia Federal (PF) informou que não descarta uma ação coordenada e criminosa como a causa de alguns incêndios. Em São Paulo, onde 46 cidades ficaram em alerta máximo, dois homens acabaram presos suspeitos de atear fogo em localidades rurais e um inquérito foi aberto para investigar os casos. Em Brasília, que também passou o domingo encoberta por fumaça, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com a ministra Marina Silva para tratar da situação de emergência. O governo federal também vê indícios de crimes. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em 48 horas 10 unidades federativas tiveram focos detectados por satélite.. Em Minas, foram registradas chamas em 502 pontos. PÁGINAS 8 E 9

◆ EMBALO BOM

MÚSICA MUDA O RITMO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS NO ESTADO

PÁGINAS 23 A 27



◆ CONGRESSO

BANCADA MINEIRA COM POUCOS PROJETOS

Levantamento do Núcleo de Dados do **EM** mostra que 40% dos 58 deputados que representam Minas Gerais em Brasília não aprovaram nenhum texto em quase dois anos de mandato. PÁGINAS 3 E 4



MIGUEL DE ALMEIDA

Lamentos e arremedos entre a população enquanto as políticas públicas de segurança são ineficientes. PÁGINA 5

◆ GERAÇÃO PRATEADA

IDOSOS MOSTRAM QUE VIVER NÃO TEM LIMITES

PÁGINAS 30 A 33

◆ ALTA QUALIDADE

SAFRA DE CAFÉ AO GOSTO DA UNIÃO EUROPEIA

PÁGINAS 10 E 11



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
VENEZUELA
Lula e Petro voltam a cobrar atas eleitorais ►►►

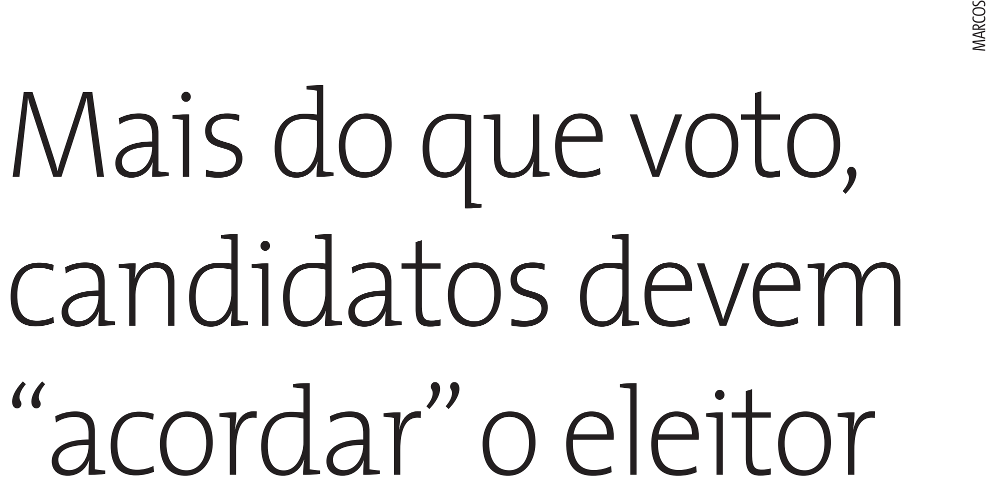
RAUL ARBOLEDA/AFP

Para acessar: aponte o celular



“OS PRIMEIROS 10 DIAS DE CAMPANHA NA TV E NO RÁDIO SERÃO FUNDAMENTAIS PARA O GRUPO QUE ESTÁ EMBOLADO NA SEGUNDA COLOCAÇÃO”

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras



Mais do que voto, candidatos devem “acordar” o eleitor



MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

CANDIDATOS E CANDIDATAS À PBH LEVAM A DISPUTA PARA A TV E O RÁDIO

Tudo o que tinha que ser feito já está pronto. Ou deveria. A campanha para prefeito em Belo Horizonte entra, na próxima sexta (30), em sua fase mais desafiadora. Os programas eleitorais gratuitos na TV e no rádio, especialmente as inserções curtas, serão o último recurso para que candidatos e candidatas conquistem o eleitor. Mais do que ganhar o voto dele, todos os postulantes, à exceção do líder das pesquisas, precisam colocá-lo na campanha, despertar o interesse do belo-horizontino para a eleição.

Não se trata de mais um dado de pesquisas, reafirmando o alto índice de indecisos. Basta ver o esforço dos postulantes para levarem suas mensagens e serem ouvidos. O desinteresse e a desconexão são tão estranhos que muitos estão mais bem-informados sobre o tal Pablo Marçal, candidato do PRTB a prefeito da capital paulista, do que dos belo-horizontinos. Deve ser resultado do estilo de comunicação que ele faz ao mexer com a estupidez de muitos.

Diante disso, é enorme o desafio de candidatos e candidatas de BH. Os primeiros 10 dias de campanha na TV e no rádio serão fundamentais para aquele grupo que está embolado na segunda colocação. Quem conseguir se descolar dos rivais com cinco pontos percentuais (ultrapassando a margem de erro de três pontos) poderá conquistar uma das duas vagas ao segundo turno.

A maioria dos concorrentes acredita que Tramonte se manterá na liderança, razão pela qual estão concentrados na briga pela segunda vaga. Hoje, três a quatro candidatos brigam ali, o que poderá ser confirmado na pesquisa da próxima quarta-feira, do instituto mineiro Quaest. A dois dias do início da propaganda na TV e no rádio, seus dados irão dar uma espécie de marco zero. A partir daí, serão 35 dias de campanha massiva nos 38 dias que restarão. Vai prevalecendo a profecia do ex-governador Hélio Garcia, segundo a qual “a campanha começa depois da parada” (7 de setembro).




BOLSONARO IMPULSIONA BRUNO

A campanha do candidato a prefeito Bruno Engler (PL) aposta no efeito Bolsonaro. O ex-presidente virá a BH na próxima semana para colar sua influência na candidatura do aliado. A equipe dele avalia que o cabo eleitoral poderá agregar cinco pontos aos já conquistados pelo próprio candidato.

FUAD VAI APAGAR KALIL

A campanha do prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), vai apresentar uma nova cara a partir dos programas de TV. Havia dois planos na sua estrutura. O plano A, com a presença do ex-prefeito Alexandre Kalil, ficou pra trás com a mudança dele para o candidato Mauro Tramonte (Republicanos). Sem o antecessor, o lado B irá focar os dois anos e meio da gestão de Fuad. Agora, ele ficará até mais à vontade para se descolar de Kalil e fazer contrapontos sobre o que herdou e fez. Do outro lado, terá um Tramonte pisando em ovos ao atacar sua gestão sob o risco de atingir o novo aliado, que foi prefeito da capital por cinco anos e quatro meses.

PODER DE POLÍCIA NA CAMPANHA

Nas eleições, juízas e juízes eleitorais irão exercer também o poder de polícia para coibir propagandas irregulares. Essa iniciativa será desenvolvida junto da competência judicial para a adoção de medidas necessárias para fazer cumprir as decisões do TSE. Nas redes sociais, por exemplo, o juízo eleitoral poderá determinar a imediata retirada de conteúdo na internet que, em sua forma ou em seu meio de veiculação, esteja em desacordo com o disposto nas regras eleitorais.

SIFUENTES HOMENAGEIA EQUIPE

Ao deixar a direção do TRF-6, a primeira presidente desse Tribunal federal, desembargadora Mônica Sifuentes, homenageou os magistrados, servidores, terceirizados e estagiários de sua gestão. “Hoje, ao olhar para tudo o que conquistamos, sinto uma profunda gratidão. Foi o trabalho em equipe, a dedicação e o espírito de colaboração de todos vocês que tornaram possível a realização desse sonho. Deixo a presidência do TRF-6 com a certeza de que juntos construímos algo verdadeiramente especial e inovador. Muito obrigada!”, pontuou a desembargadora. O tribunal federal em Minas foi projeto que durou 20 anos antes de sua concretização. Uma das principais realizações de sua gestão foi a adoção de um sistema 100% eletrônico para a tramitação de processos. Na sexta (23), Mônica Sifuentes foi sucedida pelo desembargador federal Vallisney Oliveira.

MUDANÇAS NA PREVIDÊNCIA

Os prefeitos comemoram a aprovação no Senado, em dois turnos, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023 na quarta-feira (14/8). De acordo com o texto, os estados, o Distrito Federal e os municípios deverão alterar, em até 18 meses, os regimes próprios de previdência social para prever, no mínimo, as mesmas regras do regime próprio da União. Para os municípios que ainda não fizeram a reforma, a mudança será positiva para aliviar a pressão nas finanças públicas de forma sustentável. Para os estados, os prejuízos serão grandes para os servidores, com mudanças pontuais em direitos já consagrados. A pensão por morte deve cair de 70% para 60%; o regime de transição aumentará o tempo para a aposentadoria, entre outros.




MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

PARA ESPECIALISTAS, BAIXO APROVEITAMENTO DOS PARLAMENTARES DO ESTADO INDICA PROBLEMAS NA ARTICULAÇÃO, ALÉM DO ATUAL CENÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

CÂMARA

BANCADA MINEIRA APROVA SÓ 2% DOS PROJETOS

23 DOS 58 DEPUTADOS FEDERAIS MINEIROS NÃO TÊM PROJETOS APROVADOS NA CÂMARA

GABRIEL RONAN

Levantamento do Núcleo de Dados do **EM** mostra que 40% dos deputados mineiros ainda não aprovaram nem um texto em quase dois anos. Saúde e segurança são prioridade

Desde que a atual legislatura começou na Câmara dos Deputados, há pouco mais de um ano e seis meses, 58 parlamentares representaram Minas Gerais. Boa parte deles, no entanto, não aprovou nem sequer um texto de sua autoria em quase metade do mandato, de acordo com levantamento feito pelo Núcleo de Dados do **Estado de Minas**. No total, 40% da bancada mineira ainda não conseguiram passar um único projeto: 23 dos 58 que ocuparam ou ainda ocupam cadeiras na Câmara.

A bancada mineira apresentou 687 projetos desde fevereiro de 2023. Esse levantamento inclui textos assinados "na baciada", ou seja, com a contribuição de dezenas, ou até centenas, de parlamentares do Congresso. Muitas vezes, se tratam de propostas com grande aderência política, o que atrai muitos deputados que querem ter seus nomes atrelados àquele texto. Dos 687, apenas 15 passaram na Casa – 2,1%. Para efeito de comparação, 26 dessas matérias apresentadas na Câmara no período já foram retiradas pelo autor ou arquivadas – quase o dobro das que receberam aval em plenário.

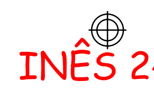
"Esses números mostram uma produtividade inútil da bancada mineira. Às vezes, são projetos criados apenas 'para inglês ver', porque falta articulação com o presidente da Câmara (Arthur Lira, do Progressistas de Alagoas). Também tem um outro fator. Há, hoje no Congresso, uma monopolização dos líderes partidários e do próprio Poder Executivo da pauta em discussão. Isso faz com que os outros deputados sejam completamente coadjuvantes. São apenas massa de manobra para aprovar determinados projetos articulados pelas lideranças", afirma o cientista político e professor da ESPM Paulo Ramirez.

O também cientista político Adriano Cerqueira, professor do Ibmec em Belo Horizonte, aponta para um segundo fator para justificar a baixa produtividade da bancada mineira. "O governo federal tem tido uma dificuldade para pautar a Câmara dos Deputados por conta da relação ruim com Lira. Então, se nem o Executivo consegue pautar seus interesses, mais dificuldade vai ter um parlamentar ou um grupo de parlamentares. A oposição ganha mais espaço nesse cenário, mas não necessariamente consegue aprovar seus projetos também", diz.

Dos 15 projetos aprovados pela bancada mineira na Câmara dos Deputados, quatro se tornaram efetivamente leis, enquanto outros 11 seguem em análise no Senado Federal. Entre os que já receberam sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dois são assinados por deputados do PT.

A parlamentar Ana Pimentel aprovou o Projeto de Lei 3.183/2023, que dá à cidade de Resende Costa, na Região Central do estado, o título de "Capital Nacional do Artesanato Têxtil". Já Odair Cunha, líder do governo na Câmara, passou o PL 1.026/2024, que altera as regras do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O texto fixa um limite de R$ 15 bilhões para incentivos fiscais ao setor, entre abril deste ano até dezembro de 2026. Também retira 14 atividades daquelas que podem recorrer ao benefício. Odair assina a matéria com o deputado federal José Guimarães (PT-CE).

LEIA MAIS SOBRE PROJETOS DA BANCADA MINEIRA NA PÁGINA 4



OS 15 PROJETOS APROVADOS PELA BANCADA MINEIRA

TEXTO	EMENTA	AUTORES EM MINAS
PEC 44 2023	Reserva 5% das emendas individuais ao Orçamento para o enfrentamento de catástrofes e emergências naturais	Pedro Aihara (PRD), Delegada Ione (Avante), Fred Costa (PRD), Dr. Frederico (PRD), Junio Amaral (PL), Lincoln Portela (PL), Gilberto Abramo (Republicanos), Delegado Marcelo Freitas (União), Zé Vitor (PL), Nikolas Ferreira (PL), Domingos Sávio (PL), Weliton Prado (Solidariedade), Bruno Farias (Avante), Marcelo Álvaro Antônio (PL), Newton Cardoso Jr. (MDB), Luiz Fernando Faria (PSD), Euclydes Pettersen (Republicanos), Luis Tibé (Avante) e Igor Timo (Podemos)
PEC 9 2023	Cria um programa de refinanciamento das dívidas dos partidos e das entidades ligadas às siglas, como institutos e fundações, com isenções de juros e multas	Delegada Ione (Avante), Maurício do Vôlei (PL), Lincoln Portela (PL), Nely Aquino (Podemos), Gilberto Abramo (Republicanos), Zé Vitor (PL), Rosângela Reis (PL), Pinheirinho (Progressistas), Padre João (PT), Odair Cunha (PT), Marcelo Álvaro Antônio (PL), Ana Paula Leão (Progressistas), Diego Andrade (PSD), Newton Cardoso Jr. (MDB), Misael Varella (PSD), Luiz Fernando Faria (PSD), Stefano Aguiar (PSD), Euclydes Pettersen (Republicanos), Luis Tibé (Avante) e Miguel Ângelo (PT)
PL 3115 2023	Amplia a punição contra cambistas, incluindo também eventos fora do esporte	Pedro Aihara/PRD
PL 5696 2023	Obriga o fornecimento de água potável nas escolas	Duda Salabert (PDT)
2024	Cria o o "Selo Cidade Mulher"	Nely Aquino (Podemos)
PL 715 2023	Assegura ao trabalhador safrista o direito de continuar recebendo benefícios sociais durante o período do contrato de safra	Zé Vitor (PL), com substitutivo de Odair Cunha (PT)
PL 3183 2023*	Dá à Resende Costa o título de "Capital Nacional do Artesanato Têxtil"	Ana Pimentel (PT)
PL 3 2023*	Cria o protocolo e o selo "Não é Não" para prevenção da violência contra a mulher em eventos com grande circulação de pessoas	Ana Pimentel (PT) e Dandara (PT)
PL 1564 2024*	Trata do reembolso por causa da tragédia no Rio do Sul	Lafayette Andrada (Republicanos)
PL 1026 2024*	Fixa um limite de R$ 15 bilhões para incentivos fiscais ao setor de eventos	Odair Cunha (PT)
PL 561 2024	Cria a Semana Nacional da Maternidade Atípica	Greyce Elias (Avante)
PL 4438 2023	Altera regras de prestação de contas, candidaturas femininas, federações partidárias e propaganda eleitoral	Luis Tibé (Avante)
PLP 192 2023	Reduz os prazos da Lei da Ficha Limpa	Luis Tibé (Avante)
PL 475 2024	Proíbe discriminação de gestante em processos de seleção para bolsas de estudo	Célia Xacriabá (Psol)
PL 3148 2023	Dá aos indígenas o direito de nomear as escolas de seu território	Célia Xacriabá (Psol)

Obs.: Já se tornou lei, após sanção do presidente Lula (PT)

FONTE: CÂMARA DOS DEPUTADOS

687

PROJETOS FORAM APRESENTADOS PELOS DEPUTADOS DE MINAS

Os outros dois projetos que se tornaram leis envolvem vários parlamentares de diferentes estados. As mineiras Ana Pimentel e Dandara, ambas do PT, conseguiram a sanção do PL 3/2023 junto a outras 24 parlamentares. O texto cria o protocolo e o selo "Não é Não" para prevenção da violência contra a mulher em eventos com grande circulação de pessoas. Já o Projeto de Lei 1564/2024, que foi sancionado pelo presidente Lula, tem 64 deputados federais como autores, entre eles três mineiros: Nikolas Ferreira e Junio Amaral, do PL; e Pedro Aihara, do PRD. A matéria trata do reembolso por shows e outros eventos cancelados em razão das enchentes do Rio Grande do Sul.

Procurado, o deputado federal Luiz Fernando Faria (PSD-MG), coordenador da bancada mineira em Brasília, afirmou que não tem poder sobre a tramitação de projetos. "Quem conduz e articula votação em plenário são os líderes dos partidos, não o coordenador da bancada", disse.

PECS EM TRAMITAÇÃO

Outras 11 propostas assinadas por deputados mineiros passaram no plenário da Câmara, mas ainda estão em tramitação no Senado Federal ou aguardam o envio pelo presidente Arthur Lira. Com a assinatura de 18 representantes do estado, a PEC 44/2023 é uma delas. Na esteira do desastre no Sul do Brasil, o texto tem objetivo de reservar 5% das emendas individuais ao Orçamento para o enfrentamento de catástrofes e emergências naturais.

Outra proposta de emenda à Constituição (PEC) nas mãos dos senadores é a 9/2023, que conta com a chancela de 20 políticos de Minas. Trata-se de um dos textos com maior repercussão no ano legislativo. A ideia é criar um programa de refinanciamento das dívidas dos partidos e das entidades ligadas às siglas, como institutos e fundações. Com isso, as legendas apenas pagariam as correções monetárias, portanto com isenções de juros e multas.

PRIORIDADES DOS MINEIROS

O Núcleo de Dados do **EM** também analisou as ementas (espécie de resumo) dos projetos apresentados pelos deputados de Minas Gerais. Para isso, a reportagem separou as palavras de cada texto, com uso de técnicas de programação, para mapear quais os assuntos mais abordados pela bancada. Para isso, foram excluídas aquelas palavras que não carregam informação temática, como verbos, números, conjunções, preposições, artigos, etc.

O levantamento apontou para uma prevalência de projetos ligados às áreas da saúde e da segurança pública. A palavra "saúde" aparece em 45 textos assinados por parlamentares de Minas Gerais. Na mesma toada, "crime" é mapeada em 67 e "penal" em 48. Para efeito de comparação, "educação" está em 30 ementas e "social" em 29. 'Meio ambiente" consta em apenas cinco textos.

A prevalência da área da segurança pública nos projetos da bancada mineira, na visão do cientista político Adriano Cerqueira, acompanha o alto número de deputados com perfil conservador. O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro tem o maior número de parlamentares em Minas Gerais – 11, contra 10 do PT. "Os conservadores são muito preocupados com isso. Então, eles apresentam propostas que são fáceis de ser compreendidas pelo eleitorado. Isso cria uma mobilização eleitoral para a direita", afirma.

Quanto ao foco da bancada mineira na área da saúde, o também cientista político Paulo Ramirez não acredita que haja relação com a tragédia sanitária da Covid-19. "É um tema crucial tanto para a esquerda quanto para a direita, principalmente em um ano eleitoral. Isso atrai votos. É algo histórico. Acho que o reflexo da pandemia é pequeno nesse sentido. A pauta da saúde sempre foi permanente no debate político", diz.

MAIS DE CEM

Novato na bancada mineira em Brasília e na política, o deputado federal Pedro Aihara (PRD-MG), ex-porta-voz do Corpo de Bombeiros, é o parlamentar que mais apresentou projetos no estado nesta legislatura até o momento. Segundo o levantamento da reportagem, ele assina 110 matérias desde fevereiro do ano passado. No entanto, Aihara, assim como acontece com a bancada como um todo, articulou a aprovação em plenário de poucos projetos. Apenas dois, para ser preciso, o que representa um índice de sucesso de apenas 1,8%.

O primeiro texto aprovado por ele é a PEC 44/2023, já citada pela reportagem, que reserva 5% das emendas para a área de desastres naturais. Também conseguiu aval dos colegas com o Projeto de Lei 3.115/23, que amplia a punição para cambistas de eventos esportivos, shows e outros espetáculos. A pena contínua de detenção de 1 a 2 anos e multa igual a 100 vezes o valor do ingresso, mas agora não fica restrita apenas a eventos esportivos. A matéria aguarda apreciação do Senado Federal.

Em resposta à reportagem, Aihara reconheceu as dificuldades para acelerar a tramitação dos seus mais de 100 projetos apresentados na Câmara. "Estamos trabalhando intensamente para superar esses obstáculos. É essencial que avancemos nessas pautas para garantir o progresso e o bem-estar da população. Apesar dos desafios, continuamos firmes em nosso compromisso de aprovar as medidas necessárias. A colaboração entre as diversas comissões é crucial. Estamos empenhados em encontrar soluções que acelerem o processo legislativo. Acredito que, com diálogo e perseverança, conseguiremos superar essas dificuldades e entregar resultados positivos para a sociedade", disse.

MANDATO TAMPÃO

Atualmente, Minas tem 53 vagas na Câmara dos Deputados. No entanto, alguns parlamentares exerceram ou ainda exercem mandatos temporários, muitas vezes por conta das eleições municipais. Na prática, funciona assim: um correligionário cede a cadeira ao suplente para cacifar o nome daquele político substituto, de olho no pleito a ser realizado em outubro deste ano.

Foi assim que cinco reservas entraram em campo pelo time mineiro no período: Délio Pinheiro, no lugar de Mário Heringer, ambos do PDT; Duarte Gonçalves Jr. em substituição de Euclydes Pettersen, do Republicanos; Gláucia Santiago na vaga de Cabo Junio Amaral, do PL; Ulisses Guimarães em acordo com Newton Cardoso Jr., do MDB; e Felipe Saliba na vaga de Fred Costa, do PRD. Entre afazeres eleitorais em suas bases e o pouco tempo de mandato, nenhum dos cinco aprovou nem sequer um projeto nesta legislatura. ■







MIGUEL DE ALMEIDA

"OS GOVERNOS E OS DESPREPARADOS CANDIDATOS A PREFEITO NÃO SE MOBILIZAM, AO CONTRÁRIO DO CRIME ORGANIZADO"

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras » migs@lazuli.com.br

Chame o ladrão

Três momentos simultâneos e nada alegres na vida brasileira:

1 - Hoje a Universidade de São Paulo realiza cerimônia de diplomação de 15 alunos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) mortos durante a ditadura militar. Eram jovens com menos de 25 anos, assassinados pelas forças do governo. Serão oferecidos diplomas honorários de graduação.

2 - Como se fossem anúncios, os outdoors digitais paulistanos avisam (sem modéstia): a cada 16 minutos uma moto é roubada ou furtada. É uma produtividade baixa quando se trata de outro objeto de desejo: na Avenida Paulista, em números de 2022, cerca de 5,3 mil celulares foram abduzidos. Na cidade, a cada três minutos (!) um aparelho é levado. No elevador do meu prédio, o síndico cola um aviso: "Não espere o Uber na calçada com o celular à mostra. Ciclistas ou motoqueiros levam seu aparelho!". É a rotina do medo.

3 - Um garoto de 14 anos (!) cometeu suicídio depois de ser reiteradamente vítima de bullying em um colégio de elite paulistano. Ele era negro, bolsista e sofria assédio homofóbico. Como a escola não o protegeu? O que os pais ensinam a seus filhos em casa?

Enquanto não existirem políticas públicas de segurança, à direita ou à esquerda, como indicam os altos índices de criminalidade, sobram lamentos e arremedos entre a população. Os governos e os despreparados candidatos a prefeito não se mobilizam, ao contrário do crime organizado. Com números na casa de milhares de milhões, demonstram ter gestão de resultados melhor que a maioria dos estados brasileiros.

Ao que tudo indica, o PCC investe no poderoso mercado imobiliário de São Paulo. Já se fala numa espécie de Little Italy, o antigo bairro da máfia em Nova York. Quem surge no papel é o Tatuapé, região onde sobem edifícios ao preço de duplex de Manhattan, com vários apartamentos comprados pelo dinheiro do tráfico, segundo investigações do Ministério Público. Até pouco tempo atrás, era o distrito com maior número de BMWs da cidade. Em linha com a filosofia de boa parte dos brasileiros, imóveis são encarados como ativos protegidos da inflação e vistos como investimento seguro também pelos meliantes.

Outras investigações, embora toda a cidade já comentasse, enfim chegaram às concessionárias de ônibus urbanos. Outra diversificação patrimonial do crime. Assim como postos de gasolina, com combustível adulterado, porque, afinal, ninguém é de ferro. No caso, se trata de investimento na cadeia vertical de mobilidade, porque também algumas lojas de automóveis estão sob suspeita – de preferência, de carros importados; investir em 1.0 nacional não dá camisa, só prejuízo, a desvalorização é imediata, assim como o nível de ruídos dos veículos. Pelo andar da carruagem, logo teremos branding do PCC nomeando teatros ou estádios: Arena Marcola! Mas desconfio que o crime só invista em áreas de infraestrutura. Questão de tempo.

O setor esportivo começa a ser reconhecido pelo potencial de retorno, segundo o MP paulista. Nada que já não se comentasse em São Paulo ou Santos. Só a polícia parecia não desconfiar. O caso recente envolve negociações de craques do meu Corinthians. Não sei se é bom negócio, dado que os jogadores brasileiros habitualmente só sabem reclamar do juiz, sempre histéricos, no padrão Gabigol, e ainda agradecem aos céus em gestos ridículos por seus míseros gols.

Um dia chegará, se Deus voltar a ser brasileiro, em que a polícia desvendará como o roubo do celular, da moto ou o sequestro acabam reinvestidos seja em apartamentos, jogadores de futebol ou automóveis importados. Difícil saber se isso acontecerá em nosso tempo aqui na Terra, já que a diversificação de investimentos parece alucinante. Os cargos eletivos surgem como nova opção posta no mercado, apura a Justiça. É um bom salário, com direito a uma quantidade imensa de assessores e muitos vales – a começar pelo combustível; como escrito, é uma cadeia sustentável de empreendedorismo. Para completar, oferece imunidade no passado, presente e futuro. Mais o prêmio de se qualificar para as emendas secretas patrocinadas – até prova em contrário – pelo acordo dos Três Poderes. É uma bufunfa de bilhões de reais.

Enquanto isso, resta-nos saudar a memória daqueles ingênuos jovens abatidos pelas forças do Estado. Quase sempre após torturas, sevícias e estupros.



EM CAMPANHA

2024 ELEIÇÕES

>>> »politica.em@uai.com.br

EM retoma sabatinas

O **Estado de Minas** recomeça hoje a série de sabatinas com os 10 candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte, sempre a partir das 10h, com transmissão ao vivo pelo canal do Portal UAI no YouTube. Nesta segunda (26/8), é a vez da candidata do PDT, a deputada federal Duda Salabert. Amanhã (27/8), o entrevistado será o deputado federal Rogério Correia (PT). Na quarta (28/8), o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos). Na quinta, o vereador Gabriel Azevedo (MDB). E fechando a série, na segunda-feira (2/9), o prefeito Fuad Noman (PSD). Na semana passada, foram sabatinados os candidatos Lourdes Francisco (PCO), Indira Xavier (UP), Wanderson Rocha (PSTU), Bruno Engler (PL) e Carlos Viana (Podemos),

Rei da selfie

O candidato do Republicanos à Prefeitura de Belo Horizonte, deputado estadual Mauro Tramonte, pode disputar também o título de rei das selfies. Popular pelo seu trabalho como apresentador de televisão, o candidato frequentemente é abordado nas ruas por pessoas pedindo para tirar fotos com ele. "Tira muita foto mesmo", aconselhou o ex-prefeito Alexandre Kalil, que neste fim de semana esteve em todas as agendas ao lado de Tramonte. A ex-secretária de Planejamento Luísa Barreto (Novo) é quem, muitas vezes, tira fotos atendendo a pedidos dos fãs do apresentador.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS



Fuad e Mônica

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), fez campanha pela reeleição neste domingo ao lado de sua esposa, a pedagoga Mônica Drummond. Ele disse que é o "eleito" de Mônica, com quem é casado há 50 anos e tem dois filhos.

Fim da feira

O candidato do PL, Bruno Engler, garantiu que, se eleito, não acabará com a Feira de Artesanato da Afonso Pena. "Estão espalhando um boato de que eu pretendo acabar com a feira. Quero esclarecer: a feira é um patrimônio de Belo Horizonte, movimenta a economia e atrai turistas", afirmou o candidato em texto divulgado para a imprensa.





CANDIDATOS à Prefeitura de Belo Horizonte passam o domingo nas ruas em busca de votos, em meio a críticas e propostas para dois eventos importantes para a capital

FEIRA DA AFONSO PENA E VIRADA CULTURAL NA LISTA DE PROMESSAS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS



"A política tem que ser um pouco mais responsável do que ficar fazendo promessas que não vai cumprir mesmo"



Fuad Noman
Candidato do PSD, que fez campanha na Praça Raul Soares



ALESSANDRA MELLO E VINÍCIUS PRATES

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), candidato à reeleição, disse ontem que muitas promessas que estão sendo feitas pelos seus adversários já estão sendo executadas pela sua administração. E também fez críticas. Segundo ele, candidatos que nunca tiveram cargos na administração pública prometem, "mesmo sem saber se podem cumprir ou não", por isso, cobrou "mais responsabilidade" dos demais concorrentes ao Executivo da capital. "Quem não conhece a máquina pública, quem nunca dirigiu nada, quem nunca governou nada fala o que acha que deve fazer. A política tem que ser um pouco mais responsável do que ficar fazendo promessas que não vai cumprir mesmo, então não é bobagem. Nós estamos entregando, isso é que é importante", afirmou o chefe do Executivo municipal, que fez campanha na Praça Raul Soares.

Fuad também comemorou o "sucesso" da Virada Cultural e afirmou que o objetivo da prefeitura é ver a população alegre. "Nosso objetivo é trazer povo para a rua, aumentar o consumo, aumentar a renda, aumentar o emprego e aumentar a felicidade do povo, porque é isso que nós precisamos, um povo alegre", declarou. Para a área da cultura, Fuad prometeu, se reeleito, ampliar o carnaval, o concurso de quadrilhas e a Virada Cultural. A Virada Cultural reúne, todos os anos, diversos shows e apresentações durante 24 horas consecutivas.

FEIRA DA AFONSO PENA

Em caminhada pela Feira da Avenida Afonso Pena – também conhecida como Feira Hippie –, o candidato do PL, deputado Bruno Engler, lamentou a retirada do ar das redes sociais do candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, e chamou de "censura" a decisão da Justiça Eleitoral. Engler disse esperar que essa "censura" não chegue a Belo Horizonte e não se espalhe pelo Brasil. "O nosso candidato apoiado pelo PL em São Paulo é o Ricardo Nunes, mas independentemente de qualquer coisa, a gente não pode admitir a censura a um candidato", disse. "Calar um candidato, tirá-lo do jogo, é uma situação que não é agradável, a gente considera muito negativo e lamento que tenha ocorrido", acrescentou.

Em relação à feira, realizada todos os domingos na Afonso Pena, no Centro de BH, o candidato prometeu , se eleito, dar "toda a estrutura possível". "Vamos desburocratizar para que a gente possa ampliar ainda mais a nossa feira, que já se tornou patrimônio de Belo Horizonte", defendeu. Engler falou também sobre a vinda do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à capital em apoio à sua candidatura. Segundo ele, Bolsonaro vai participar de um comício no dia 5 de setembro.

DESCENTRALIZAR A VIRADA

A candidata do PDT, deputada federal Duda Salabert (PDT), também visitou a Feira da Afonso Pena ontem. Ela disse que, se eleita, vai descentralizar a Virada Cultural para que a população da periferia tenha acesso e também realizar shows perto da região de bares e restaurantes para privilegiar os estabelecimentos. "É importante descentralizar a Virada Cultural e os pontos de cultura de Belo Horizonte. A gente não quer que as pessoas saiam de Venda Nova para acessar um ponto de cultura no Centro, não quer que saiam do Barreiro e venham pra cá. Pelo contrário, nós queremos que as pessoas saiam do Centro para o Barreiro, Venda Nova", afirmou a candidata, que caminhou na feira com apoiadores.

Em relação à feira, a candidata prometeu reforçar a segurança e transformá-la em patrimônio cultural de Belo Horizonte. Disse que passou boa parte da sua vida na feira, pois sua mãe era expositora, por isso tem "um carinho



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



"Vamos desburocratizar para que a gente possa ampliar ainda a nossa feira, que já se tornou patrimônio de BH"

Bruno Engler
Candidato do PL, que fez campanha na Feira da Avenida Afonso Pena

CADU PASSOS/DIVULGAÇÃO



"É importante descentralizar a Virada Cultural. A gente não quer que as pessoas saiam de Venda Nova para acessar um ponto de cultura no Centro"

Duda Salabert
Candidata do PDT, que pediu votos na Feira da Avenida Afonso Pena







“Eu estou passando aqui, vendo a quantidade de lixo jogado pelas ruas, as pessoas reclamando que a coisa não tá boa”

Mauro Tramonte
Candidato do Republicanos, que fez campanha nos bairros Alto Vera Cruz e Taquaril



CAMPANHA/DIVULGAÇÃO

“Eles compartilham muitos valores que defendo, como a importância da família, da honestidade e do serviço ao próximo”

Carlos Viana
Candidato do Podemos, que se reuniu com lideranças da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

especial” por ela. “Eu digo sempre que a cabeça pensa onde o pé pisa. Minha mãe, a vida inteira, foi feirante, inclusive dessa feira da Afonso Pena e da feirinha do Eldorado. Eu trabalhei como feirante um bom tempo aqui na feira da Afonso Pena, então sei das dificuldades, mas também dos prazeres de trabalhar nesse espaço” , afirmou. Segundo ela, a maior feira de artesanato da América Latina “merece também um reconhecimento no ponto de vista do patrimônio ser um bem tombado”. .

VILAS E COMUNIDADES

O candidato do Republicanos, deputado estadual Mauro Tramonte, visitou o Alto Vera Cruz, Leste da capital, acompanhado de sua candidata a vice, Luísa Barreto (Novo), ex-secretária de Planejamento do governo Zema, para ouvir demandas da população. À reportagem, ele disse que as vilas e comunidades serão prioridade na sua gestão, caso seja eleito, e prometeu maior diálogo com a população. A agenda também foi acompanhada pelo ex-prefeito Alexandre Kalil. Tramonte foi também ao Taquaril, na mesma região.

“A população nunca pode ser deixada de lado. Nós estaremos junto com a população. Eu estou passando aqui, vendo a quantidade de lixo jogado pelas ruas, as pessoas reclamando que a coisa não tá boa. De um tempo pra cá, piorou muito. É isso que nós queremos: estar junto com a população para poder mudar e melhorar a vida de quem mais precisa”, disse Mauro Tramonte, enfatizando a necessidade de olhar as regiões mais vulneráveis de Belo Horizonte. Ele disse ainda que, se eleito, irá melhorar o diálogo com as vilas e comunidades. “Vamos ser porta aberta, esse povo precisa”, afirmou. De acordo o candidato, essa conversa será aprimorada em contato direto com a população.

ENCONTRO COM RELIGIOSOS

O candidato do Podemos, senador licenciado Carlos Viana, dedicou o domingo de campanha para encontro com lideranças religiosas. Ele esteve na conferência organizada pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e apresentou suas propostas. Único evangélico entre os 10 candidatos à PBH, Viana destaca fortemente a religião em sua campanha, busca fortalecer a sua relação com as comunidades religiosas. “Fico honrado em receber o apoio de uma comunidade tão respeitada e engajada como a dos Santos dos Últimos Dias. Eles compartilham muitos dos valores que defendo para nossa cidade, como a importância da família, da honestidade e do serviço ao próximo”, afirmou o parlamentar.

PRESERVAÇÃO DA PAMPULHA

O candidato do PT, deputado federal Rogério Correia, se reuniu com atletas da Corrida do Galo, na Praça da Pampulha, na região homônima, para discutir espaços seguros para o grupo. Durante a agenda, Correia discutiu com os participantes a necessidade de dar mais segurança para a corrida, como a melhoria das condições de trânsito e a disponibilidade de eventos e locais planejados especificamente para essa atividade. “Vários grupos de corrida têm conversado conosco pedindo apoio, um local mais seguro para correr, eventos e locais onde eles possam planejar essas corridas com mais tranquilidade. Eles colocam muita a questão de trânsito, que é preciso verificar. Acho que a Pampulha é um local ideal para isso. São vários grupos de corrida e hoje nós estivemos com eles fazendo esse debate”, disse o candidato ao EM.

Correia falou também sobre despoluição da Lagoa da Pampulha. “Nós temos um compromisso de, até 2028, despoluir a lagoa. Além de limpar, é um patrimônio histórico muito importante que precisa também da preservação do entorno da lagoa. Então, a questão do saneamento, mais a limpeza do espelho d’água e a despoluição, é um compromisso que nós temos e hoje nós fomos lá, inclusive, verificar a situação e nos comprometer com isso”, declarou.

BRT AMAZONAS

O candidato do MDB, vereador Gabriel Azevedo (MDB), acompanhado de seu vice, Paulo Brant (PSB), visitou o bairro Cabana do Pai Tomás, Oeste de BH. Afirmou que, se eleito, uma de suas prioridades será a melhoria da mobilidade urbana na região. Declarou que pretende tirar do papel as obras do BRT Amazonas, o que, segundo ele, vai assegurar maior fluidez no trânsito da Região Central à Região Oeste de BH e cidades da Grande BH. O candidato acusou o prefeito Fuad Noman de utilizar o anúncio das obras como uma estratégia eleitoral, mas alegou que, apesar das promessas, não há planos concretos para iniciar os estudos ainda neste ano.

“Faltou liderança dos últimos prefeitos para tirar estas obras do papel. O atual prefeito fez dela mais um anúncio eleitoreiro, mas não vai nem iniciar os estudos neste ano. Meu compromisso, que já está no meu plano de governo, é implantar não só o BRT Amazonas, como outras pistas exclusivas para ônibus. Sou, inclusive, um dos autores de uma lei que estabelece a criação de corredores exclusivos. Quero que as pessoas se desloquem o mais rapidamente de casa para o trabalho, ganhando em qualidade de vida”, afirmou.

Em junho, a prefeitura assinou ordem de serviços para que sejam iniciados os estudos e projetos de mobilidade urbana do BRT Amazonas. A previsão é que os estudos fiquem prontos no final de 2026. Por meio de nota, a assessoria do prefeito afirmou que essa é “uma demanda reclamada há mais de uma década por moradores da região e que a gestão de Fuad Noman está realizando”.

“O projeto do corredor de transporte do Amazonas, que inclui o BRT, integra o Programa de Mobilidade e Inclusão Urbana, elaborado pela PBH. Ele tem como objetivo desenvolver o vetor Oeste da cidade, que integra as regiões Central, Oeste e o Barreiro, tendo como eixo estruturante a avenida Amazonas. Além disso, vai promover melhorias para comunidades, como a Vila Cabana do Pai Tomás, com obras de infraestrutura, como a construção de ruas e vielas e intervenções em locais com risco geológico”, segundo a nota . ■







“Temos compromisso de, até 2028, despoluir a Lagoa da Pampulha. É um patrimônio muito importante que precisa também da preservação do entorno”

Rogério Correia
Candidato do PT, que apresentou propostas para o conjunto da Pampulha



CAMPANHA/DIVULGAÇÃO

“Meu compromisso, que já está no plano de governo, é implantar não só o BRT Amazonas, como outras pistas exclusivas para ônibus”

Gabriel Azevedo
Candidato do MDB, que visitou o bairro Cabana do Pai Tomás

EBC/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ÁREAS RURAIS
Fogo em canaviais causa prejuízo de R$ 350mi a produtores ►►► Para acessar: aponte o celular

ALERTA MÁXIMO



EM RIBEIRÃO PRETO, A PREFEITURA SUSPENDEU AS AULAS EM TODAS AS ESCOLAS MUNICIPAIS HOJE EM DECORRÊNCIA DAS QUEIMADAS QUE TÊM ATINGIDO A REGIÃO NOS ÚLTIMOS DIAS

JOEL SILVA/FOTOARENA/FOLHAPRESS

BRASIL EM CHAMAS

Incêndios nas regiões Sudeste e Centro-Oeste provocam prejuízos à saúde e queimam áreas de preservação. Polícia Federal vai investigar a possível origem criminosa de focos

CLARA MARIZ, IVAN DRUMMOND, VINÍCIUS LEMOS E LARISSA FIGUEIREDO*

2.191

OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIO FORAM REGISTRADAS EM 48 HORAS EM SÃO PAULO

Diversas cidades brasileiras amanheceram ontem com o céu tomado por uma camada espessa de fumaça. A situação foi registrada em municípios do Centro-Oeste e Sudeste e no Distrito Federal. Em Minas Gerais, a Região Metropolitana de Belo Horizonte e parte do Triângulo Mineiro foram afetados. O fenômeno é explicado pela presença de inúmeros focos de incêndio combinados com a massa de ar seco que atua na atmosfera. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), nas últimas 48 horas, 10 unidades federativas registraram mais de 100 incêndios detectados pelo satélite da entidade. São Paulo lidera a lista com 2.191 ocorrências, seguido do Mato Grosso com 1.193. Em Minas Gerais, foram 502 pontos (veja abaixo).

No sábado (24), Belo Horizonte e região metropolitana amanheceram com o tempo embaçado e opaco. De acordo com o meteorologista Ruibran dos Reis, a condição, que parecia muito com fumaça ou poluição, foi causada pela névoa seca, que normalmente ocorre durante a tarde, quando as temperaturas estão mais altas e os níveis de umidade do ar mais baixos. Porém, devido à intensidade dos incêndios registrados próximo à capital, houve a inversão e foi possível perceber o fenômeno desde as primeiras horas do dia.

Durante a noite, fortes rajadas de vento, acompanhadas de nuvens carregadas de fumaça, fuligem e poeira cobriram Uberlândia e parte do Triângulo Mineiro. Ao contrário da capital, a situação foi proporcionada pela chegada de uma frente fria com fortes ventos que fez com que a visibilidade e a qualidade do ar diminuíssem. A Defesa Civil emitiu alerta amarelo, de perigo potencial. “Essa situação atípica ocorre devido à chegada da frente fria e dos incêndios que afetam os canaviais no estado de São Paulo, atingindo as regiões limítrofes ao Triângulo Mineiro”, explica Ruibran.

Além dos focos registrados no estado vizinho, ainda na noite de sábado, a coordenação da Central de Operações do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, em Uberlândia, confirmou a existência de múltiplos focos de incêndio pelo município. O Parque Gávea, no sul da cidade, foi fechado devido a uma queimada no local. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, equipes de plantão foram deslocadas para que, em caso de aumento na busca por atendimento, seja acionado um plano de emergência para cuidados com o sistema respiratório, devido à piora da qualidade do ar. “Enquanto isso, recomendamos que fiquem em locais fechados, deixando inclusive portas e janelas sem passagem de ar e umidificando o ambiente e o organismo - pelas narinas e olhos -, além, claro, de beber muita água”, informou a pasta em comunicado.

Em Uberaba, cidade vizinha à Uberlândia, a prefeitura decidiu decretar aulas facultativas em todo o sistema de ensino municipal devido ao tempo seco e presença massiva de fumaça.

QUEIMADAS QUASE DOBRAM

Incêndios em matas seguem preocupando o Corpo de Bombeiros desde a última semana, quando foram registradas ocorrências em ao menos sete unidades de preservação em Minas Gerais. Até o início da tarde de ontem, das seis áreas atingidas pelas chamas nesse fim de semana, duas já foram controladas e outras quatro seguem sendo atendidas. Conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), os focos de incêndio registrados até o dia 24 são quase o dobro dos computados em todo o mês de agosto do ano passado. Em 2024, já são 2.031 queimadas; em 2023 foram 1.029.

No Parque Estadual Serra do Papagaio, em Baependi, no Sul de Minas, depois de um sobrevoo de reconhecimento pela manhã, os militares constataram que o fogo, que tinha começado cinco dias antes, na terça-feira (20), foi debelado em sua totalidade. Mesmo assim, guarnições foram deslocadas para monitorar o espaço e evitar a reignição das chamas. O mesmo aconteceu no Monumento Natural Itatiaia, em Ouro Preto, e na mata da Gruta Rei do Mato, próximo a Sete Lagoas, ambas na Região Central do estado.

Já no Parque Estadual Serra do Brigadeiro, em Araponga, na Zona da Mata, os bombeiros concentram os esforços no foco que ameaça a Fazenda do Brigadeiro. Equipes foram deslocadas para o combate via terrestre durante a madrugada. De acordo com a assessoria de imprensa da corporação, foi necessário o uso de equipes em campo às 4h30. Também foi usada uma Air Tractors - aeronave agrícola que pode ser adaptada para combate a incêndio para pulverizar água - para conseguir debelar o fogo.

O combate também continua nas chamas que atingem o Pico do Itacolomi, também em Ouro Preto, e no Parque Estadual Serra do Cabral, próximo às cidades de Buenópolis e Joaquim Felício, no Norte de Minas. Em ambos, o fogo foi debelado.

FOCOS AINDA ATIVOS

Em São Paulo, o governo estadual está reforçando a operação de combate ao fogo no interior do estado. Segundo um levantamento do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), da Defesa Civil, até a tarde de ontem, 46 municípios estavam em alerta máximo para as queimadas, sendo que em 21 havia registro de focos ativos de incêndio. Segundo o governo do estado, quem teve a casa atingida pelo fogo está acomodado em abrigos. Também estão sendo enviados: colchões, água, kit de higiene, cesta básica, entre outros itens.





GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Em Ribeirão Preto, a prefeitura suspendeu as aulas em todas as escolas municipais hoje em decorrência das queimadas que têm atingido a região nos últimos dias. A Secretaria Municipal de Educação explicou, em comunicado, que a decisão foi tomada após a constatação de grande acúmulo de fuligem nas instituições de ensino, o que poderia prejudicar a saúde da comunidade acadêmica. Conforme a pasta, uma higienização rigorosa deverá ser feita em todas as unidades com o objetivo de evitar os problemas de saúde.

A cidade é uma das mais atingidas pelas queimadas desde a sexta-feira (23/8). Na manhã de ontem, o aeroporto Doutor Leite Lopes, em Ribeirão Preto, chegou a suspender voos devido a baixa visibilidade aérea causada pela fumaça. Nenhum avião decolou ou aterrissou das 6h às 10h, quando a situação foi normalizada. A situação também provocou a alta de problemas respiratórios e de atendimentos nas unidades de saúde. No sábado (24/8), as quatro Unidades de Pronto Atendimento do município registraram aumento de, ao menos, 60% na procura.

"Incêndios florestais podem atingir grandes áreas de vegetação natural. Com as rajadas de vento, o fogo pode se alastrar rapidamente. As queimadas emitem fumaça densa e tóxica que prejudica o meio ambiente e a saúde humana, causando problemas ao sistema respiratório e desordens cardiovasculares. Dois funcionários de uma usina em Urupês morreram na sexta-feira (23) tentando combater um incêndio", disse o governo estadual em nota.

RESPONSÁVEIS

Ontem, o governo federal acionou a Polícia Federal (PF) para investigar a possível origem criminosa das queimadas que se espalharam pelo estado de São Paulo. A informação foi confirmada pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que esteve na sede do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo), em Brasília.

Marina afirmou que a União trabalha com a suspeita de uma ação criminosa similar ao "dia do fogo", numa referência ao 10 de agosto de 2019, quando uma ação orquestrada de criminosos ateou fogo em mais de 470 propriedades rurais. "Nesse momento é uma verdadeira guerra contra o fogo e a criminalidade [...] tem uma situação atípica. Você começa a ter em uma semana, praticamente em dois dias, vários municípios queimando ao mesmo tempo. Isso não faz parte de nossa experiência de combate ao fogo."

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também compareceu à sala de situação montada há dois meses no Prevfogo para acompanhar a situação dos focos de incêndio. Ele assegurou recursos e ações do governo federal para debelar as chamas, que disse serem difíceis de apagar. "A gente acaba de apagar o fogo, você vira as costas e ele acende outra vez."

Ainda ontem, Tarcísio de Freitas confirmou que duas pessoas foram presas por suspeitas de atuarem em incêndios criminosos no interior de São Paulo. Segundo o governador, um deles foi detido próximo a São José do Rio Preto, no sábado. O segundo foi encontrado em Batatais flagrado pela Polícia Militar após uma denúncia anônima, enquanto ateava fogo em uma mata próxima à região central do município.

"Nós temos três situações: a primeira é uma combinação de três fatores, que são os ventos fortes, baixíssima umidade relativa do ar, estiagem prolongada e muito calor. Então qualquer coisa provoca ignição e realmente nós tivemos uma geração de fogo quase espontânea", disse.

No Distrito Federal, a capital do país amanheceu coberta por fumaça proveniente de queimadas em outras regiões. Conforme o Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal (CBMDF), que analisou imagens de satélite, a densa fumaça, que encobriu prédios oficiais como o do Congresso Nacional, é intensificada pelas queimadas que ocorrem no estado de São Paulo, trazida por ventos favoráveis.



O CÉU DE BH FICOU OPACO E EMBAÇADO NA MANHÃ DE SÁBADO. O FENÔMENO É CHAMADO DE NÉVOA SECA, QUANDO AS TEMPERATURAS ESTÃO MAIS ALTAS E OS NÍVEIS DE UMIDADE DO AR MAIS BAIXOS

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



BRIGADISTAS DO INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL E BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL COMBATEM INCÊNDIO EM ÁREA DE CERRADO PRÓXIMA AO AEROPORTO DE BRASÍLIA

Para ajudar no combate às queimadas, a Força Aérea Brasileira (FAB) designou uma aeronave KC-390 Millennium, operada pelo Primeiro Grupo de Transporte de Tropa (1º GTT) para atuar no interior de São Paulo. A aeronave é equipada com o Sistema Modular Aerotransportável de Combate a Incêndios (MAFFS, do inglês Modular Airbone Fire Fighting System), que fornece a funcionalidade necessária para realizar a ação de combate ao fogo em voo.

DE ONDE VEM O FOGO?

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam que nas últimas 48h, dez estados brasileiros registraram mais de 100 focos de incêndio possíveis de serem detectados pelo satélite da entidade. São Paulo lidera a lista com 2.191 ocorrências; seguido do Mato Grosso com 1.193 e do Amazonas, com 980. Em Minas Gerais, foram documentados 502 pontos.

Ainda segundo o instituto, este ano, até 24 de agosto, foram registrados 48.674 focos de incêndio na Amazônia. Desses, 2.924 aconteceram entre sexta-feira e sábado. Já no Cerrado, presente em parte das regiões Centro-Oeste, Sudeste e parte do Nordeste, foram 33.856 queimadas, sendo 2.821 nas últimas 48h.

No Cerrado, as adversidades mais comuns, enfrentadas pelas espécies de fauna e flora das regiões, são aquelas causadas pelo fogo. O professor do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Bernardo Gontijo, explica que o bioma já é adaptado para resistir às queimadas, no entanto, não aquelas de grande proporção, normalmente provocadas pela ação humana.

"A questão dos incêndios em se tratando do bioma do Cerrado é algo já bem conhecido e esperado. Principalmente, no auge da estação seca, no auge da ausência de água do ecossistema. E é em função disso que o material combustível, ou seja, a vegetação seca, se torna extremamente propenso para a queima, desde que claro, haja a existência de oxigênio e calor", explica.

Mesmo com toda a propensão a queimadas, um dos principais gatilhos para os incêndios em grande proporção que acontecem, não só no Cerrado, é a ação humana. Gontijo explica que as áreas verdes se não são bem cuidadas estão mais vulneráveis. Os parques nacionais e estaduais que fazem limites com manchas urbanas estão cercados de mineração e loteamentos, isso é mais difícil de controlar.

"A maioria dos incêndios são causados pela ação humana. Em raros casos, o que pode acontecer é a ocorrência de descargas elétricas por raios e relâmpagos na vegetação e a maior probabilidade desses episódios é durante a chegada das chuvas no fim do ano", explicou o professor.

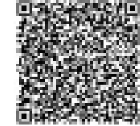
No entanto, esses tipos de ocorrências são facilmente diferenciadas. Para o professor da UFMG, uma das principais discrepâncias é em relação à proporção. "Quando ocorre o fogo por fatores naturais, ele tende a evoluir pouco e aí acaba sendo algo de pequena proporção. Qualquer incêndio em grande proporção, dependendo da época do ano, você pode ter certeza que mais de 90%, ou mais,é fruto de ação humana. Deliberada ou não. Aquela coisa do doloso ou culposo. Culposo sempre é. Agora, quando tem o dolo aí a coisa complica, e às vezes isso acontece. De forma trágica, mas acontece." (Com informações de Agência Brasil e Folhapress) ■

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie**

INÊS 249

ECONOMIA
AGROPECUÁRIO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CARGO ESTRATÉGICO
Equipe econômica pede que Lula indique nome para BC ►►► Para acessar: aponte o celular




ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

MINAS
EM DESTAQUE

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

NO PRIMEIRO SEMESTRE, BRASIL ALCANÇOU MAIS DE US$ 5,31 BILHÕES EM EXPORTAÇÃO DO PRODUTO

PRIMEIRO LOTE DE CAFÉ COM NOVAS REGRAS DA UE

Programado para 12 de setembro, o embarque será destinado a Dublin, na Irlanda. Regulamento europeu, no entanto, preocupa produtores de 17 países

BRUNO LUIS BARROS*

Minas Gerais vai exportar o primeiro lote de café do país em conformidade com a lei antidesmatamento da União Europeia (UE) intitulada European Union Deforestation Act (EUDR). O embarque acontecerá no porto de Santos, com destino a Dublin, na Irlanda, contendo 19,2 mil quilos dos grãos acondicionados em 320 sacas, e está programado para 12 de setembro, segundo a Cooperativa dos Cafeicultores de Três Pontas (Cocatrel), responsável por negociar a venda.

A carga, no entanto, proveniente de 10 cafeicultores de municípios do Sul de Minas, deveria ter sido embarcada em 27 de julho, mas, conforme a Cocatrel, gargalos logísticos inviabilizaram o envio da remessa. Em julho, 60% dos navios – ou 167 de um total de 277 embarcações – tiveram alteração de escalas ou atraso para exportar café nos principais portos do Brasil. O maior prazo de espera foi registrado no porto de Santos: 55 dias entre a abertura do primeiro e do último deadline. Os dados constam no Boletim Detention Zero (DTZ), elaborado pela startup ElloX e em parceria com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Para exportar em conformidade com o regulamento da EU, os produtores das mais diferentes cadeias do agronegócio emitem uma certidão por meio da plataforma 'Selo Verde MG', desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em parceria com o governo de Minas Gerais, por meio Instituto Estadual de Florestas (IEF).

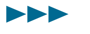
Ao Estado de Minas, Felipe Nunes, pesquisador do Centro de Sensoriamento Remoto da UFMG, instalado no Instituto de Geociências da instituição de ensino, explica que a plataforma integra diversos bancos de dados públicos, como mapeamento de uso da terra. Nesse dispositivo é possível consultar o código referente ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) da propriedade, e o sistema, após análise automática, gera um diagnóstico socioambiental daquele imóvel rural e, por consequência, da sua produção.

"Então, ali, avalia-se dois pontos que a União Europeia exige: primeiro, se o produto está ou não associado ao desmatamento e se aquele imóvel rural está legal — ou seja, em conformidade com a legislação nacional. Trata-se de uma espécie de 'nada consta' atestados pelo governo e a universidade por meio de certidão emitida com QR code, que pode ser consultado gratuitamente pelo importador na própria plataforma Selo Verde", explica Nunes.

Segundo o governo de Minas, das cerca de 120 mil propriedades produtoras de café no estado atendem à nova legislação do bloco europeu. Ao todo, considerando todos os imóveis rurais em Minas, há mais de 1 milhão de propriedades do estado cadastradas na plataforma, sendo possível consultar, além do café, a regularidade dos imóveis que trabalham com outras quatro commodities exportadas pelo agro mineiro: soja, gado, cana e produtos da silvicultura.

Considerando todo o território nacional, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que está em desenvolvimento a plataforma Agro Brasil + Sustentável para integrar informações de bancos de dados oficiais de instituições governamentais, gerando informações rastreáveis sobre a produção agropecuária sustentável no país. A pasta não informou a previsão de lançamento do dispositivo.

Em Minas Gerais, os percentuais de propriedades que poderiam ser categorizadas como livres de desmatamento alcançam 95% para soja e gado bovino, 96% para cana de açúcar e 93% para florestas plantadas ao se considerar a regulação europeia a partir de 31 de dezembro de 2020, informou o governo mineiro.





SEAPA/DIVULGAÇÃO



MINAS GERAIS CONCENTRA EM TORNO DE 50% DA PRODUÇÃO NACIONAL DE CAFÉ, CONTRIBUINDO DE MANEIRA IMPORTANTE PARA OS NÚMEROS NACIONAIS DA SAFRA







PREOCUPAÇÃO

O EUDR — ou Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento — entrou em vigor em 29 de junho do ano passado, mas sua aplicação efetiva ocorrerá após de 30 de dezembro de 2024 nos 27 países-membros do bloco e vale, além do café, para outras seis commodities de risco florestal: bovinos, cacau, óleo de palma, soja, borracha e madeira, incluindo derivados. O objetivo central é barrar a importação de produtos que vieram de áreas desmatadas após 31 de dezembro de 2020.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) estima que o regulamento afetará 34% das exportações brasileiras para a Europa. Em setembro do ano passado, o Ministério das Relações Exteriores informou que foi encaminhada uma carta conjunta de 17 países em desenvolvimento a autoridades europeias. Além do Brasil, assinaram o documento Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa do Marfim, Equador, Gana, Guatemala, Honduras, Indonésia, Malásia, México, Nigéria, Paraguai, Peru, República Dominicana e Tailândia. Países da América Latina, do Caribe, da África e da Ásia também assinaram o documento.

Conforme a carta, os pequenos produtores são especialmente vulneráveis à EUDR e requerem apoio especial. A União Europeia, segundo o documento, "deveria reconhecer os esforços feitos pelos países em desenvolvimento para melhorar seus meios de subsistência e práticas de sustentabilidade, bem como os desafios significativos que esses produtores enfrentam, como acesso limitado a esquemas de financiamento, novas tecnologias e treinamento e assistência técnica".

"Os pequenos produtores podem acabar excluídos das cadeias de valor internacionais, não porque desmataram suas terras, mas em função de sua incapacidade de cumprir com os rigorosos requisitos impostos pela EUDR. Isso privaria injustamente os pequenos produtores de uma fonte importante de renda e subsistência, e até mesmo afetaria sua capacidade de adotar práticas sustentáveis", diz trecho da carta.

Em relação ao café especificamente, a União Europeia é o principal bloco importador do Brasil, que responde por 47,3% das exportações do produto no acumulado de janeiro a julho de 2024, apontam dados do Cecafé. "Lideramos o desafio de defender o café brasileiro no exterior e promover a conscientização interna, por meio de campanhas digitais informativas e instrutivas sobre o novo regulamento da União Europeia, levando conhecimento e esclarecimentos aos produtores e exportadores brasileiros de café. Essa iniciativa de comunicação também visa demonstrar aos importadores europeus a plataforma adotada pelo comércio exportador e os procedimentos realizados no Brasil para atender ao EUDR", comenta a diretora de Sustentabilidade do Cecafé, Silvia Pizzol.



CSR/REPRODUÇÃO

"Avalia-se, primeiro, se o produto está ou não associado ao desmatamento e se aquele imóvel rural está legal"

Felipe Nunes
Pesquisador do CSR/UFMG

58,81 milhões

DE SACAS DEVEM SER BENEFICIADAS ESTE ANO NO BRASIL

SAFRA

O último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em maio, mostra que a safra brasileira de café deve contabilizar 58,81 milhões de sacas beneficiadas este ano. O resultado é 6,8% ou 3,74 milhões de sacas superiores à safra colhida em 2023. Essa produção é 15,5% ou 7,89 milhões de sacas acima das 50,92 milhões de sacas colhidas em 2022.

No primeiro semestre deste ano, o Brasil alcançou mais de US$ 5,31 bilhões em exportações de café. Minas Gerais, que concentra em torno de 50% da produção nacional de café, contribuiu para esse resultado, de janeiro a junho, com US$ 3,40 bilhões (904 mil toneladas). Na sequência vêm Espírito Santo, com US$ 863 milhões (265 mil toneladas), e São Paulo, com US$ 634 milhões (143 mil toneladas). Em comparação com o mesmo período do ano passado, o montante exportado pelo país foi menor, totalizando US$ 3,63 bilhões, informou o Ministério da Agricultura e Pecuária. ■







MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

181 milhões

de caixas eletrônicos no mundo já realizam operações com criptomoedas, segundo estudo da plataforma BTC Map, que monitora operações com moedas virtuais. Trata-se de um salto de 57% na comparação anual

Prisão de dono do Telegram coloca em xeque futuro do aplicativo

O russo Pavel Durov (foto), fundador e presidente-executivo do Telegram, um dos maiores aplicativos de mensagens do mundo, foi preso no último sábado pouco depois de pousar com seu jatinho particular no Aeroporto de Paris - Le Bourget, na França. De acordo com informações da mídia francesa, a prisão está ligada a investigações preliminares de vários crimes, como fraude, tráfico de drogas, cyberbullying, crime organizado e estímulo ao terrorismo. Ressalve-se que a detenção não está necessariamente ligada a atividades criminosas praticadas por Durov, mas ao uso do aplicativo por terceiros. Com 11 anos de existência, o Telegram conta com cerca de 1 bilhão de usuários, tendo se consolidado como um espaço livre para a ação de criminosos, sem qualquer tipo de moderação no conteúdo compartilhado. No Brasil, por exemplo, a plataforma chegou ser suspensa pelas autoridades por disseminar propaganda nazista.

STEVE JENNINGS/AFP



Musk ironiza prisão de mpresário russo

A prisão do fundador do Telegram, Pavel Durov, representará novo capítulo no combate à disseminação de conteúdos criminosos nas redes sociais. As plataformas não podem ser um ambiente alheio às regras da sociedade, no qual qualquer ideia – mesmo uma ação ilícita – pode ser defendida. Adepto do vale-tudo nas mídias sociais, Elon Musk, dono do X, criticou a detenção. Segundo ele, as pessoas estão sendo punidas "por curtir um meme." Não é bem assim: o Telegram não deve ser parceiro de crimes.

ROBERTO CAMPOS NETO



"Não hesitaremos em elevar a taxa de juros, se assim for apropriado. Nossa missão, enquanto Banco Central, é prezar pelo controle de preços. Não há política ou pressão ideológica nisso"

Roberto Campos Neto
Presidente do Banco Central

Gigante da educação entra no ramo de produtos para pets

O empresário Janguiê Diniz, fundador da Ser Educacional, um dos maiores grupos de ensino do Brasil, entrou no ramo de produtos para pets. Ele comprou, por valores não revelados, uma fatia da Popular Pet, rede de lojas para animais de estimação com forte presença no interior de São Paulo. Atualmente, a Popular Pet tem 16 unidades, mas a ideia é chegar a 30 nos próximos meses. O mercado pet brasileiro, com faturamento anual de R$ 50 bilhões, é o terceiro maior do mundo.

Mesmo na crise, novos unicórnios aparecem

Apesar de os investimentos em startups terem encolhido nos últimos dois anos, o mundo continua produzindo muitas empresas que crescem em ritmo alucinante. Um levantamento feito pela site especializado em tecnologia TechCrunch mostrou que, em 2024, 38 startups se tornaram unicórnios, como são chamadas as companhias iniciantes avaliadas em pelo menos US$ 1 bilhão. Uma das startups que alcançou status de unicórnio é a xAI, do bilionário americano Elon Musk (foto), especializada em inteligência artificial.

APU GOMES/AFP



RAPIDINHAS

Nos próximos dias, o laboratório farmacêutico Aché vai inaugurar um laboratório de desenvolvimento de medicamentos voltados para tratamentos oncológicos. Localizado em Guarulhos (SP), o espaço recebeu R$ 10 milhões em investimentos. A empresa diz que o projeto aumentará a velocidade de lançamentos no mercado brasileiro.



A multinacional sueca Husqvarna, uma das maiores fabricantes de equipamentos para manejo de áreas verdes do mundo, comprou a brasileira InCeres, especializada em agricultura de precisão. A Husqvarna aposta no agro nacional. Tanto é assim que transferiu a sua fábrica de equipamentos de Nashville, nos Estados Unidos, para São Carlos (SP).



Entre janeiro e junho de 2024, foram realizadas no Brasil 22,1 bilhões de transações com cartão – é o maior volume já registrado em um semestre, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços. Os meios eletrônicos de pagamento movimentaram R$ 2 trilhões nos seis primeiros meses do ano.



A próxima Black Friday, programada para novembro, deverá fica marcada pela recuperação das vendas. Depois do fraco resultado em 2023, a expectativa é de que a data movimente R$ 7,6 bilhões em negócios em 2024. Se o número for confirmado, representará um avanço de 10% na comparação anual, segundo a agência Haus.






INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Educação em saúde e sua importância

A garantia do bem-estar social é um dever dos governos em todas as suas instâncias. Os cidadãos, por sua vez, têm de estar atentos às políticas voltadas para isso e, também, precisam assumir as suas responsabilidades. Na atualidade, a educação em saúde ganha importância. Os desafios que as mudanças climáticas e o modo de vida colocam nessa área exigem da humanidade uma ampla conscientização. O aumento da incidência de algumas doenças, a maior circulação de vírus e o registro de enfermidades que já haviam sido controladas, como sarampo e poliomielite, são um sinal de alerta.

Entre profissionais e estudiosos, a educação comunitária e participativa na saúde conquista espaço nas discussões e reflexões. Muito além de traçar diretrizes para o serviço público, esse conceito deve ser compreendido como um caminho de transformação da sociedade. Criar e aprimorar a consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde são ações necessárias por parte das instituições. Mas, com a disponibilidade de se conectar facilmente com as informações corretas e com a tecnologia mais acessível, cada um pode fazer a diferença no contexto coletivo.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o envolvimento individual é determinante para o sucesso. A concretização dos projetos nacionais, e as suas melhorias, fica mais efetiva quando o usuário toma parte do processo, dando sua contribuição para a busca de soluções. Um exemplo é o Programa Saúde da Família, iniciativa que rende benefícios diversos, porém só alcança todo o seu potencial com o envolvimento do cidadão aliado à atividade educativa.

O desafio é grande e a estratégia de elevar a qualidade de vida das populações, especialmente as mais vulneráveis, pede ações multidisciplinares



O controle de endemias no país, com a dengue aparecendo em destaque no cenário, também depende das pessoas, já que o combate à transmissão passa pela eliminação do <I>Aedes aegypti<I>, que se prolifera em imóveis particulares e comerciais, além de locais onde o acúmulo de sujeira e de entulhos se estabelece em decorrência da atitude humana. Campanhas de vacinação, de aleitamento materno e de prevenção de doenças são outros modelos que só alcançam seus objetivos com a associação entre gestores e moradores.

O desafio é grande e a estratégia de elevar a qualidade de vida das populações, especialmente as mais vulneráveis, pede ações multidisciplinares que incluam a orientação dos agentes e o cumprimento das prescrições por parte dos assistidos. Por outro lado, as propostas de educação em saúde não podem ficar travadas nas intenções, sem que haja a dedicação concreta dos governos para que sejam aplicadas. Muito menos podem se restringir à formação dos profissionais.

Educação em saúde abrange uma gama de ações: investimento, conscientização em níveis público e privado, palestras em escolas e outras instituições, orientações médicas, campanhas e disseminação de conhecimento. Tudo implementado em conjunto e com a adoção de hábitos saudáveis pela população. Apenas com um esforço de empoderamento das pessoas, fazendo com que participem ativamente de suas jornadas de saúde, os resultados ideais serão percebidos e o Brasil vai conseguir elevar o bem-estar de seus cidadãos.

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

'INCONTINÊNCIA' ADMINISTRATIVA

"Devido a inconsequente gastança do desgoverno Lula 3, seus invejáveis passeios nacionais/internacionais e a onerosa máquina pública, a função em destaque do ministro 'Taxad' é inventar ou elevar impostos para fazer face aos dispêndios do desgoverno. Quando mais de 50% dos lares brasileiros não dispõem de coleta de esgoto e 25% sem água encanada. Agindo assim, devido aos desperdícios de recursos, podemos chamar de incontinência administrativa."

HUMBERTO SCHUWARTZ
SoaresVila Velha (ES)



MULHER É TIRADA NUA DE CASA E EXECUTADA

"A gente ouve falar do agosto lilás e talvez depois esquecemos que a violência contra a mulher é crônica. Matam as brasileiras e, infelizmente, acho a nossa Justiça branda. Precisa ser muito mais rigorosa."

@LUCIANOJOSELEANDRO

ATLÉTICO SOFRE E PERDE PARA O FLUMINENSE

"Falta um camisa 10, um centroavante e um goleiro para substituir o peneirinha."

@MARCELOTOGNERI

"O Galo ficou um jogo inteiro sem acertar o gol. Isso é inadmissível."

@SEBASTIÃOGARCIAP

GOVERNO FEDERAL VÊ INDÍCIOS DE FOGO CRIMINOSO

"Até na menor cidade do país sabe-se que 90% dos incêndios são criminosos..."

@HELAINE.SANTOS.3958







Igualdade de gênero e o legado de grandes nomes no direito

A PRESENÇA FEMININA NO DIREITO É CRUCIAL NÃO APENAS PELA REPRESENTATIVIDADE, MAS TAMBÉM PELA PERSPECTIVA ÚNICA QUE AS MULHERES TRAZEM PARA A INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DAS LEIS

DIVULGAÇÃO

PATRICIA PUNDER
Advogada e CEO da Punder Advogados

A luta pela igualdade de gênero é um tema central na sociedade contemporânea, especialmente no campo do direito, onde as mulheres têm conquistado espaço e protagonismo ao longo das décadas. No entanto, essa trajetória é marcada por desafios históricos e culturais que continuam a influenciar a participação feminina no setor jurídico.

Historicamente, o direito foi um campo predominantemente masculino, refletindo uma sociedade onde as mulheres eram, em grande parte, excluídas dos espaços de poder e decisão. O acesso das mulheres à educação superior e, consequentemente, ao estudo do direito, foi conquistado apenas após séculos de resistência. Esse contexto faz parte de um processo maior de luta pelos direitos das mulheres, que engloba não apenas o direito ao voto, mas também a igualdade de oportunidades profissionais e a autonomia sobre suas vidas.

A entrada das mulheres no direito representou um avanço significativo na luta pela igualdade de gênero. No entanto, as barreiras não se dissiparam com o tempo. Ainda hoje, as mulheres enfrentam desafios como a desigualdade salarial, a falta de representatividade em cargos de liderança e a persistência de estereótipos de gênero que limitam suas oportunidades e reconhecimento.

Várias mulheres marcaram a história do direito, desafiando as normas estabelecidas e abrindo caminhos para outras. Um exemplo notável é a jurista Ruth Bader Ginsburg, que serviu como juíza associada da Suprema Corte dos Estados Unidos. Ginsburg foi uma defensora incansável da igualdade de gênero e dos direitos das mulheres, utilizando sua posição para promover mudanças significativas na legislação e na sociedade. Sua carreira é um testemunho do impacto que uma única mulher pode ter em todo um sistema jurídico.

Outro nome de destaque é Bertha Lutz, uma das pioneiras do feminismo no Brasil e uma das fundadoras da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Lutz foi uma figura central na luta pelo sufrágio feminino no país, e seu trabalho contribuiu para a inclusão de direitos das mulheres na Constituição Brasileira de 1934. Sua atuação no campo do direito e dos direitos humanos continua a inspirar gerações de mulheres.

Na esfera internacional, Eleanor Roosevelt também merece menção. Embora não tenha sido uma jurista, sua atuação na Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas foi fundamental para a criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948, um documento que continua a influenciar o direito e a promoção da igualdade de gênero em todo o mundo.

A presença feminina no direito é crucial não apenas pela representatividade, mas também pela perspectiva única que as mulheres trazem para a interpretação e aplicação das leis. A diversidade de gênero no campo jurídico contribui para um sistema mais justo e equitativo, onde as leis refletem melhor as necessidades e experiências de toda a sociedade.

No entanto, a luta de gênero no direito não se resume à inclusão das mulheres na profissão. Vai além, envolvendo a necessidade de revisitar e reformular as leis que, historicamente, têm perpetuado a desigualdade de gênero. Por exemplo, a legislação sobre violência doméstica e de gênero tem evoluído graças ao ativismo de mulheres que ocupam cargos no Judiciário e Legislativo, mas ainda há muito a ser feito para garantir que todas as mulheres tenham acesso à justiça de forma plena e igualitária.

Além disso, é essencial promover um ambiente de trabalho que seja verdadeiramente inclusivo, onde as mulheres possam avançar em suas carreiras sem enfrentar discriminação ou assédio. Isso exige uma mudança cultural profunda, que passa pela educação e conscientização de todos os profissionais do Direito, independentemente de gênero.

O futuro da luta de gênero no direito depende da continuidade do trabalho de mulheres e homens comprometidos com a igualdade. É necessário incentivar a entrada de mais mulheres no campo jurídico, apoiar suas carreiras e garantir que tenham as mesmas oportunidades de crescimento que seus colegas homens. As instituições jurídicas, por sua vez, devem se comprometer com a promoção de políticas que garantam a igualdade de gênero em todas as suas esferas.

A sociedade como um todo precisa reconhecer e valorizar as contribuições das mulheres no direito. Isso inclui não apenas celebrar as conquistas de grandes nomes, mas também criar um ambiente em que todas as mulheres possam alcançar seu potencial máximo, independentemente de sua posição ou especialização dentro do campo jurídico.

A luta de gênero no direito é uma jornada contínua e desafiadora, marcada por vitórias importantes, mas também por batalhas que ainda precisam ser travadas. Os grandes nomes femininos que moldaram o direito ao longo dos anos servem como inspiração e lembrete do impacto que as mulheres podem ter nesse campo. No entanto, a verdadeira igualdade de gênero só será alcançada quando as barreiras que ainda existem forem derrubadas, e quando todas as mulheres tiverem as mesmas oportunidades de contribuir para a construção de um sistema jurídico mais justo e inclusivo.

O legado das mulheres no direito é um testemunho da importância da luta por igualdade e um chamado à ação para todos aqueles que acreditam em uma sociedade mais justa e igualitária.

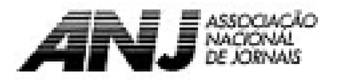


S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000







REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	**Economia** (31) 3263 - 5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263 - 5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263 - 5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263 - 5453	**Fotografia** (31) 3263 - 5214	**Bem Viver** (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	**Internacional** (31) 3263 - 5301	**Turismo** (31) 3263 - 5486	**Portal Uai** (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	**Opinião** (31) 3263 - 5249	**Vrum** (31) 3263 - 5349	**Redes sociais** (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047



INÊS 249

MUNDO

HENRY RAY ABRAMS/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
AOS 94 ANOS
Morre ex-primeiro-ministro libanês Salim Hoss ►►►


Para acessar: aponte o celular

BOMBARDEIO

HEZBOLLAH ATACA E ISRAEL REAGE

Líder islamita assume o ataque, mas nega que tenha lançado entre 6 mil e 8 mil foguetes e drones numa base militar. Exército israelense disse que frustrou ofensiva em grande escala

O chefe do movimento islamista Hezbollah do Líbano, Hasan Nasrallah, anunciou que o ataque lançado por seu grupo nesse domingo (25) teve como alvo principal uma base de inteligência militar israelense perto de Tel Aviv. O "principal alvo da operação" foi "a base de Glilot, a principal base de inteligência militar israelense", a "110 km da fronteira" com o Líbano, disse Nasrallah em um discurso televisionado.

Israel afirmou ter frustrado um ataque a bomba em grande escala do Hezbollah no Líbano, mas o movimento islamista alegou que conseguiu lançar centenas de drones e foguetes contra posições israelenses em retaliação ao assassinato de um de seus líderes. Um porta-voz do Exército israelense disse que essa base de inteligência militar, que segundo a mídia israelense também abriga a sede do Mossad, o serviço de inteligência estrangeira de Israel, "não foi atingida".

De acordo com o Exército israelense, o Hezbollah disparou "mais de 150 projéteis", vários dos quais foram abatidos. No final da tarde, a mesma fonte disse que um soldado da marinha foi morto "em combate" no norte, sem especificar se isso estava relacionado ao ataque. No sul do Líbano, as autoridades relataram três mortos em bombardeios israelenses. São três combatentes, de acordo com o Hezbollah e o movimento aliado Amal.

O chefe do Hezbollah negou as "alegações enganosas" de Israel sobre a destruição dos lançadores de foguetes. "As declarações de que a resistência iria lançar 6.000 ou 8.000 foguetes e drones e que [Israel] interrompeu isso [...] são afirmações enganosas", disse Nasrallah, acrescentando que apenas "algumas dezenas de lançadores de foguetes" foram destruídos.

O líder do movimento libanês disse que seu poderoso grupo islamita havia lançado seu ataque em duas fases. Primeiro, disparou "340 foguetes katiusha" contra 11 alvos militares no norte de Israel e nas Colinas de Golã sírias ocupadas por Israel. Em seguida, lançou drones do sul do Líbano e também, pela primeira vez, segundo ele, do Vale de Bekaa, no leste do Líbano, na fronteira com a Síria, que atingiram alvos militares em profundidade, disse ele.

Além de Glilot, o Hezbollah teve como alvo a base da Força Aérea de Ein Shemer, a 70 quilômetros da fronteira, segundo o relatório. Israel afirmou no início de domingo que havia frustrado um ataque em grande escala do Hezbollah com vários bombardeios no Líbano.

O movimento libanês anunciou que havia lançado centenas de drones e foguetes contra Israel para vingar a morte de um de seus principais comandantes militares, Fuad Shukr, em um bombardeio israelense perto de Beirute em 30 de julho. Hasan Nasrallah deu a entender que esse ataque havia terminado. "Se o resultado for satisfatório e atender aos objetivos desejados, consideraremos a operação em resposta" ao assassinato de Shukr "concluída", disse ele.

JALAA MAREY/AFP



FOGUETES DISPARADOS DO SUL DO LÍBANO FORAM INTERCEPTADOS PELO SISTEMA DE DEFESA AÉREA DE ISRAEL SOBRE A REGIÃO DA ALTA GALILÉIA, NO NORTE ISRAELENSE

ESCALADA MILITAR

Há semanas, a comunidade internacional vem expressando o temor de uma escalada militar regional entre o Irã e seus aliados, de um lado, e Israel, de outro, na esteira da guerra de Gaza, onde, depois de 10 meses, ainda não se chegou a um cessar-fogo, apesar das negociações.

O Hamas, que vem travando uma guerra contra Israel em Gaza há mais de 10 meses, saudou a resposta "forte" do Hezbollah, chamando-a de "tapa na cara" do governo israelense. O presidente dos EUA, Joe Biden, está acompanhando os acontecimentos "de perto" e um porta-voz do Pentágono disse que Washington está "pronto para apoiar" a defesa de Israel, seu aliado.

340

FOGUETES KATIUSHA FORAM LANÇADOS CONTRA 11 ALVOS MILITARES NO NORTE E NAS COLINAS DE GOLÃ SÍRIAS OCUPADAS POR ISRAEL

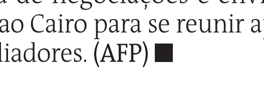
O Hezbollah, que é armado e financiado pelo Irã, ameaçou retaliar depois que um de seus comandantes militares, Fuad Shukr, foi morto em um ataque israelense na periferia sul de Beirute em 30 de julho. Juntamente com o Irã e o movimento islamita palestino Hamas, ele também ameaçou responder ao assassinato do ex-líder do Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerã, em 31 de julho, que foi atribuído a Israel.

VOOS CANCELADOS

Após a escalada, dezenas de voos foram cancelados nos aeroportos de Tel Aviv e Beirute, e outros sofreram atrasos. A British Ariways anunciou que estava suspendendo os voos para Tel Aviv até quarta-feira, e a Air France até segunda-feira, "na melhor das hipóteses".

Um representante do Hamas informou ontem (25) que sua delegação deixou o Cairo, após se reunir com mediadores do Egito e Catar, que tentam negociar um cessar-fogo entre Israel e o grupo palestino na Faixa de Gaza. "A delegação do Hamas deixou o Cairo nesta noite, após se reunir com os mediadores, que informaram os resultados das negociações mais recentes", disse Izzat al-Rishq.

Mediadores de Estados Unidos, Egito e Catar tentam há meses encerrar o conflito na Faixa de Gaza. As conversas se baseiam no plano anunciado no fim de maio pelo presidente Joe Biden, que o descreveu como uma proposta israelense. O movimento islamita palestino, que rejeita novas conversas e exige a aplicação do plano, não participou da nova rodada de negociações e enviou uma delegação ao Cairo para se reunir apenas com os mediadores. (AFP) ■


MENOR, MAS ANIMADA

Com edição mais modesta, Virada Cultural lotou o Parque Municipal com Lenine, atraiu público com Lagum e resgatou o brilho da Praça Raul Soares

MARIANA PEIXOTO E GABRIELA MATINA

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



MARCOS SUZANO E LENINE ENCERRARAM A PROGRAMAÇÃO, NO FIM DA TARDE, NO PARQUE MUNICIPAL

Duzentas e trinta atrações, alcançando a marca de mil artistas, passaram por 15 espaços de Belo Horizonte na Virada Cultural. Foram mais de 24 horas de apresentações, das 18h de sábado (24/8) às 19h de domingo (25/8). Tais números são superlativos em qualquer situação. Mas esta edição comprovou um movimento iniciado nos últimos anos. A Virada está ficando menor, tanto em número de atrações quanto de público.

Menor não quer dizer pior, diga-se. Apenas outro formato, com palcos menores e artistas com menos apelo popular. No entanto, o conceito da edição de estreia (2013) continua o mesmo: ocupação da área central de BH com acesso gratuito e a maior diversidade de possível de atrações.

CRIANÇA

"Revistar esse repertório é motivo de muito orgulho para nós. Trinta anos depois, a criança continua jovem", afirmou Lenine no Parque Municipal, lotado, durante o show de encerramento da Virada, no início da noite de ontem.

A "criança", no caso, é "Olho de peixe" (1993), disco do cantor e compositor pernambucano com o percussionista carioca Marcos Suzano. Este segundo trabalho da carreira de Lenine o projetou nacionalmente. No palco, a dupla foi acompanhada do flautista Carlos Malta (que participou das gravações do álbum) e de quatro percussionistas, Gabriel Policarpo, Nega Deza, Raquel Coutinho e Jovi Joviniano.

O show começou com "Acredite ou não" (Lenine e Bráulio Tavares), primeira faixa do disco. "Olho de peixe" foi executado na íntegra e na ordem, com suas 11 faixas. BH foi o segundo local em que ele e Suzano revisitam o disco (a estreia ocorreu em janeiro, no Rio).

Encerrado o repertório do álbum, a apresentação seguiu com canções de "O dia em que faremos contato" (1997), disco mais conhecido do compositor. "Esta maratona merece vida longa", acrescentou Lenine, que deixou o palco Fecomércio às 18h55, depois do sucesso "A ponte".

Com a reforma da Praça da Estação, até então o palco principal da Virada, a vizinha Rui Barbosa foi convocada. A área da Estação é muito maior, assim como o campo de visão. No show do Lagum, o mais cheio de sábado (24/8), houve filas e dificuldade para atingir o local, com apenas um acesso.

Foi também o show mais longo da noite (100 minutos), com grande interação com o público. Em "Eu não valho nada", a surpresa: MC Vitin da Igrejinha subiu ao palco com "Baile do morro", sucesso no TikTok.

Os antecessores do Lagum, Mangaia, Douglas Din e Laura Sette, todos na praia do hip-hop, se apresentaram para público pequeno. A popularidade da banda pop é inconteste. Mas a impressão que se teve, no caminhar pela região, era de que as pessoas esperaram a noite cair para ir à Virada.

Em um passado nada distante, o início do evento já levava muita gente para as ruas. Porém, o movimento cresceu com o decorrer da noite de sábado, não só na Rui Barbosa, como nas praças Sete (com forró de um lado e música eletrônica do outro, em festas que vararam a madrugada), Raul Soares e Parque Municipal.

O parque recebeu atrações em diferentes locais. Não só shows, mas oficinas, piqueniques, aulas de dança – no domingo, o público da Virada se misturou aos frequentadores do parque e da Feira Hippie. O principal espaço foi o Fecomércio, que encheu no sábado com o show "Pindorama vive", da cantora sergipana Héloa ao lado do grupo indígena Sabuká Kariri-Xocó.

Ontem, um bom número de cantores e compositores de BH passou pelo local, como a banda Graveola. Foi uma apresentação intimista, de trio – Joana Bentes, José Luis Braga e Thiago Correa, só voz, violões e baixo. Em dado momento, Júlia Branco se juntou a eles para cantar "Horizonte".

"A gente não podia deixar de tocar esta, se não, não seria show do Graveola", brincou Thiago, ao encerrar com "Insensatez", maior sucesso da banda.

Com a temperatura na casa dos 30°C à tarde, quem conseguiu assistiu aos shows nas áreas de sombra do Parque Municipal. Com Belo Horizonte enfrentando longo período de estiagem e baixa umidade do ar, só mesmo com muita água e cerveja para aguentar a maratona diurna da Virada.

PRAÇA DO SAMBA

Novidade nesta edição, Praça do Samba "rebatizou" a Raul Soares. Foi um dos acertos não só pelo tom dos shows, mas por resgatar um espaço essencial da capital mineira, escanteado durante muitos anos.

A revitalização não é só da praça da década de 1930, mas de todo o seu entorno (Edifício JK, bares e restaurantes, com destaque para a Galeria São Vicente, reocupada nos dois últimos anos).

Funcionou para os shows, com o palco baixo que recebeu dezenas de cantores e instrumentistas de samba, pagode e choro. Na noite de sábado, o movimento foi tranquilo, o espaço se dividiu entre o palco e performances em outras áreas da praça. Uma das melhores foi a da fanfarra Belina Orkestar, coletivo que toca música dos Bálcãs.

Só que a Raul Soares tem vegetação baixa, com raras árvores de porte. No domingo, as poucas áreas de sombra foram tomadas pelo público nos intervalos.

Na hora das apresentações mais disputadas, a temperatura subiu. Mas diante do criador de hits Toninho Geraes e da musa Adriana Araújo, os fãs nem se importaram. É como diz o sucesso de Toninho: "Quem tem a alma boêmia/ Não consegue segurar." (**Colaboraram Cecília Amaral e Túlio Santos**)

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



SAMBA DE TONINHO GERAES LEVOU ALEGRIA À OUTRORA COMBALIDA PRAÇA RAUL SOARES

Leia mais sobre a Virada Cultural na página 20




INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 26/8/2024





HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

TRÊS PAVILHÕES E UM AUTOR

O lançamento em BH do livro "Três pavilhões de Sérgio Bernardes: Contribuição à vanguarda arquitetônica moderna brasileira em meados do século 20" (Romano Guerra Editora), escrito pelo arquiteto e urbanista Fausto Sombra, foi marcado por bate-papo que reuniu o autor, Gustavo Penna (que assina o pósfácio), Kykah Bernardes e Adriana Caúla, no escritório de Gustavo. É o nono livro da coleção "Pensamento da América Latina", coordenada por Abilio Guerra, Fernando Luiz Lara e Silvana Romano Santos.



O livro é desdobramento de pesquisa para doutorado e da exposição "Três pavilhões de Volta Redonda (1954-1955)". Contempla construções para as festividades de inauguração do Parque Ibirapuera, em São Paulo; do pavilhão do Brasil, na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas (1957-1958); e do pavilhão de São Cristóvão (1957-1960), voltado para feiras e eventos.

FOTOS: BRUNO WERNECK/DIVULGAÇÃO



ROGÉRIO PALHARES NO LANÇAMENTO DO LIVRO "TRÊS PAVILHÕES DE SÉRGIO BERNARDES"



GUSTAVO PENNA COM CIRO PIRONDI E DUDU PRATES NO ENCONTRO DE ARQUITETOS

● CARREIRA SOLO

Depois de quatro anos como sócia-proprietária da Jamming Joias, Paula Bernardes segue carreira solo. Na terça-feira (27/8), ela inicia oficialmente a nova fase com o lançamento da marca Paula Blu, que reúne peças produzidas em prata de lei, camada espessa de ouro 18K e pedras preciosas naturais. A designer tem DNA irretocável, pois é neta do joalheiro Manoel Bernardes. No comando da festa de lançamento está o queridíssimo Rafa Alves.

● MINEIRA NO BOLSHOI

Maria Eduarda Cabral, natural de Governador Valadares, está entre os 50 bailarinos da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil que chegam a Belo Horizonte para apresentar "Cinderella", em 8 e 9 de setembro, no Palácio das Artes. Maria Eduarda começou a dançar aos 4 anos. Ainda menina, explorando vídeos na internet, conheceu a Escola Bolshoi. "Em 2016, tive a chance de participar da pré-seleção do Bolshoi na minha cidade. Consegui passar para a seleção nacional e aos 9 anos comecei meus estudos na escola. Cada dia no Bolshoi é uma nova oportunidade de evolução. O que começou como simples curiosidade se transformou na minha paixão", diz ela.

● ÚNICA NO MUNDO

Maria Eduarda interpreta a personagem principal de "Cinderella". A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, única extensão do Teatro Bolshoi no mundo, tem sede em Joinville, em Santa Catarina. Com música de Prokofiev, "Cinderella" foi coreografada por William Almeida.

● "VIENEN POR MÍ"

O primeiro espetáculo solo de Fábia Mirassos – com texto da dramaturga chilena Claudia Rodriguez, ambas travestis, e direção de Janaina Leite – estreia na próxima sexta-feira (30/8), no CCBB-BH. Em setembro, Fábia e Janaína vão bater papo com a plateia sobre o processo de criação e a trajetória de "Vienen por mí". A atriz adianta que apesar de não ser uma história pessoal, a peça mostra ao público, entre outras coisas, como é ser travesti. A montagem faz temporada até 23 de setembro no Teatro II docentro cultural da Praça da Liberdade.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A nova posição da Lua movimenta este período, que estimula seu lado dinâmico e inteligente, favorecendo as atividades mentais. Sua capacidade de verbalização está em alta e você pode dialogar francamente com as pessoas. DICA: passeios e caminhadas serão relaxantes e lhe farão bem.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Nosso satélite, a Lua, anuncia dias muito frutíferos para você, que pode se dedicar à solução de tudo o que está pendente em sua vida. Aproveite para cuidar das pequenas coisas para as quais nunca tem tempo. DICA: evite a gula e procure moderar à mesa, para não ganhar quilinhos indesejáveis.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A Lua, em seu trânsito mensal por Gêmeos, lhe energiza e torna esta fase ótima para você impulsionar tudo o que lhe convém. Isso reforça sua capacidade de afirmação e aumenta a autoestima. DICA: aproveite estes dias para dar um poderoso impulso nos assuntos pessoais.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua vibra de modo bastante harmonioso no signo anterior ao seu, o que aumenta o poder de sua fé e anuncia uma fase em que as mentalizações serão eficazes. Assim, alimente apenas pensamentos otimistas e construtivos. DICA: tenha tato e não se envolva em atritos com familiares.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Estes dias prometem ser propícios para cultivar as relações pessoais e amizades, além de curtir plenamente a vida em grupo. Graças à Lua, seu espírito de solidariedade está em alta e você pode entender o ponto de vista alheio. DICA: fazer planos, de preferência a dois, será divertido e estimulante.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Seu carisma pessoal está acentuado pela passagem da Lua pelo ponto culminante de seu céu natal. O período promete ser excelente para você se dedicar aos compromissos profissionais e brilhar neles. DICA: você está em condições de se reestruturar, criando bases sólidas para seus empreendimentos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A Lua ativa positivamente seu Sol natal e assinala dias propícios às viagens. Os assuntos pessoais estão favorecidos, assim como os cuidados com o visual. Nosso satélite favorece iniciativas para ampliar sua visão de mundo. DICA: concentre a mente em tudo o que lhe interessa.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Nestes dias, a Lua fortalece seu psiquismo e os processos de renovação íntima, fazendo com que o momento seja ideal para você deixar coisas novas acontecerem em sua vida. DICA: cultive o saudável hábito de pensar positivamente, pois é o único modo eficaz de atrair bons fluidos e proteção para você.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O fato de a Lua estar no signo complementar ao seu reforça o desejo de curtir as pessoas, favorecendo associações e parcerias. Você anda mais altruísta, capaz de se colocar no lugar dos outros e entender as motivações alheias. DICA: não se deixe levar pela competitividade.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Até amanhã, a Lua faz com que os cuidados com a saúde sejam especialmente frutíferos. Aproveite estes dias para reavaliar objetivamente os hábitos alimentares e verifique o que pode fazer para mudá-los. DICA: estes dias são excelentes para pôr em dia o que está pendente e carente de solução.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Este signo recebe ótimas vibrações da Lua. Ela lhe ajuda a revelar seu lado mais criativo, firme e determinado, capaz de dar o melhor em todas as áreas. DICA: os assuntos amorosos vão de vento em popa, mesmo porque será mais fácil expressar toda a intensidade de seus sentimentos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Plutão se acha positivamente ativado pela Lua. Isso lhe fortalece, dando-lhe condições de analisar as coisas de modo profundo e abrangente. O momento é favorável para você se entrosar com a família e se instalar mais confortavelmente em casa. DICA: aconchegue-se a quem você ama.







ANNA MARINA

"Cabelo tem papel fundamental na construção da imagem pessoal ou profissional da mulher"

>> anna.marina@uai.com.br

Cada cabeça, uma sentença

Quando pensamos na construção da imagem pessoal ou profissional da mulher, talvez o primeiro passo que venha à mente seja a roupa, seguida de sapatos, acessórios e maquiagem. O cabelo nem sempre é lembrado, embora seja parte igualmente importante da comunicação que cada pessoa gostaria de transmitir.

Com altíssimas temperaturas em boa parte do país, Camile Stefano, consultora de moda e imagem, afirma que cabelos mais curtos estão na moda. Ela destaca o long bob, o short bob e o mini bob, versão ainda mais curtinha desse corte.

Além de o corte contribuir para refrescar no calor, o cabelo contém mensagens essenciais sobre cada indivíduo. "O estilo do cabelo ajuda a transmitir a imagem que você está buscando. Imagem não é apenas um look. É um conjunto de coisas", defende a consultora Camile Stefano.

A especialista afirma que cabelos mais lisos podem trazer mais seriedade; cabelos cacheados, mais acessibilidade; curtos, modernidade e jovialidade. Tudo, claro, depende do contexto.

Porém, independentemente do formato ou do tamanho das madeixas, é essencial ter a consciência de que o cabelo bem cuidado, com bom corte e brilho constrói uma imagem positiva.

"Cabelo sem corte, despenteado ou com aspecto de sujo pode trazer imagem negativa, prejudicando a maneira como a pessoa é vista", observa a consultora de imagem.

Ainda que a personalidade e outros elementos visuais contem na percepção final, o cabelo costuma ser marca registrada da pessoa. Portanto, ele merece bastante atenção na hora do corte, além da cor e do penteado. A especialista explica que com tantas opções, é possível alinhar o gosto pessoal com as tendências. "Se não estiver no corte, ele pode estar na cor ou até mesmo no penteado do momento", pontua.

Seja qual for a escolha para o visual, Camile orienta a buscar sempre bons profissionais, observar trabalhos já realizados e dar atenção a referências, principalmente no tipo de corte ou cor que a pessoa deseja.

Além disso, é importante conversar para entender prós e contras daquilo que se busca. "Nem sempre nossas escolhas funcionam para o nosso tipo de cabelo, é importante que o profissional saiba identificar o problema e nos posicionar sobre isso", conclui Camile Stefano.

FESTIVAL DE MÚSICA

Fenac classifica cinco canções em Coqueiral

Nano Vianna e Paulo Ricardo fizeram shows na Praça Sete de Setembro

FENAC/DIVULGAÇÃO



O CANTOR E COMPOSITOR NANO VIANNA APRESENTOU SEU REPERTÓRIO AUTORAL NA SEXTA-FEIRA, DURANTE A ETAPA CLASSIFICATÓRIA DO FENAC EM COQUEIRAL

A quinta etapa classificatória do 54º Festival Nacional da Canção (Fenac) foi realizada na cidade de Coqueiral, no Sul de Minas, no último fim de semana. Das 20 músicas apresentadas, cinco participarão das semifinais marcadas para 5 e 6 de setembro, em Boa Esperança.

Como já é tradição, Boa Esperança também receberá a finalíssima no feriado de 7 de setembro. Este ano, o festival vai distribuir R$ 240 mil em prêmios.

DE TOULOUSE

Em Coqueiral, classificou-se "Nas águas do Tocantins", de Lucas Madi, interpretada pelo próprio autor. Esta canção, que participou da modalidade on-line, foi enviada de Toulouse, na França.

Defendida por Bruna Marliére, outra escolha do júri foi "10 de janeiro", assinada por Thiago Pável, de São João Nepomuceno (MG). Também se classificou "Tudo o que ainda há para sentir", de David Mour, cantor e compositor de Londrina (PR).

Nobat, compositor de Belo Horizonte, emplacou "Desculpa", interpretada por ele e Caju. Outra canção aprovada pelo júri foi "Insanos", de Robertho Ázis, na voz de Deia Silva, representante da cidade fluminense de Três Rios.

Durante a etapa em Coqueiral, dois shows animaram o público que compareceu à Praça Sete de Setembro. Na sexta-feira (23/8), Nano Vianna subiu ao palco. No sábado (24/8), foi a vez do cantor e compositor Paulo Ricardo, ídolo do rock nacional nos anos 1980. Ele liderou a banda RPM e é autor dos hits "Olhar 43", "Louras geladas" e "A cruz e a espada".

Outros artistas de destaque vão se apresentar nas próximas etapas do Fenac. Em Nepomuceno, as atrações serão os irmãos Rogério Flausino e Wilson Sideral, com show em homenagem a Cazuza, no próximo dia 29. A dupla Victor & Leo sobe ao palco no dia 30, e a banda Biquini, no dia 31 de agosto.

Na reta final do Fenac, farão shows em Boa Esperança o cantor Dani Black (6/9) e a banda Biquini (7/9).

O festival foi aberto no final de julho na cidade histórica de Tiradentes, com shows de Henrique Portugal (ex-Skank) e do ator e compositor Alexandre Nero. Já se apresentaram nesta edição a banda de forró Falamansa e a dupla Sá & Guarabyra, entre outros artistas.

Este ano, o festival mineiro, o mais antigo do gênero no país, recebeu cerca de 1 mil inscrições vindas de 25 estados brasileiros, além de cinco países. A disputa ficou entre 120 canções.

O primeiro colocado na modalidade presencial receberá R$ 22 mil e o Troféu Lamartine Babo; o segundo ganhará troféu e R$ 17 mil; o terceiro, R$ 12 mil; o quarto, R$ 7 mil; e o quinto, R$ 5 mil. Na categoria on-line, o primeiro lugar receberá R$ 7 mil e o segundo, R$ 5 mil. ■



REPORTAGEM DE CAPA

Virada alegrou o domingo

Corrida de rolimã, cinema ao ar livre e gaymada se destacaram na agenda "off palco" do fim de semana, com atrações para adultos e a criançada

CECÍLIA AMARAL*

Cinema, gaymada, contação de histórias e corrida de carrinhos de rolimã foram algumas das atrações, além da música, da nona edição da Virada Cultural de Belo Horizonte, encerrada ontem.

Parte da Avenida Assis Chateaubriand recebeu a corrida organizada pela equipe belo-horizontina Amigos do Rolimã, que atraiu adultos e crianças para a manhã de domingo ao som de rodinhas no asfalto.

Pela primeira vez, o evento ficou totalmente a cargo do grupo. Edson Gil de Andrade, um dos diretores da Amigos do Rolimã, comemorou a conquista.

"Nos outros anos, a corrida era organizada por empresários e o pessoal do setor de eventos. Para nós, do movimento, significa o reconhecimento dos nossos esforços", disse.

A entidade realiza ações em diversos pontos da cidade nos fins de semana. Nas quintas-feiras, o local é fixo: Esplanada do Mineirão, das 19h30 às 22h.

PAIXÃO

Lucas Leal levou o filho Antony, de 4 anos, e Louise, de 4, amiga dele, para a Virada. Antony tem transtorno do espectro autista e, segundo o pai, conheceu a equipe no Mineirão.

"Antony se apaixonou pelo carrinho de rolimã. Uso a corrida para que ele aprenda a socializar e a se divertir", contou Lucas. "O rolimã ajuda muita gente. Conhecemos várias histórias de superação ligadas ao esporte."

Durante a Corrida Maluca, carros alegóricos desceram a avenida, muitos levando passageiros. Era o caso da Kombinha Vovozinha, com quatro pessoas.

Não muito longe dali, debaixo do Viaduto Santa Tereza, o Campeonato Interdrag de Gaymada chamou a atenção do público.

"Gostamos do viaduto, porque é um dos lugares que a gente mais ocupou. É um lugar muito acessível e central", afirmou o ator Thales Brener, um dos organizadores do evento.

Promovida pela companhia de teatro Toda Deseo, a intervenção urbana convidou o público a jogar queimada ao som de hits do pop internacional e do funk. O aquecimento se deu com "Replay", de Lady Gaga. Regras eram anunciadas com bom humor e houve breve performance de dança antes do jogo.

Thales destacou que todos puderam participar. "Não precisa ser LGBTQIAPN+ para brincar. É importante o convívio. A gaymada tem o intuito de trazer as existências LGBTs para o dia, já que são grupos marginalizados sempre associados ao noturno", afirmou.

No Parque Municipal Américo Renné Giannetti, a madrugada cinematográfica da Virada Cultural homenageou o diretor mineiro Guilherme Fiúza, morto em maio, aos 55 anos, em decorrência de problemas cardíacos.

O Espaço Gui Fiúza exibiu os longas "Chef Jack: O cozinheiro aventureiro" (2023) e "O menino no espelho" (2014), ambos assinados por ele, além de outros filmes.

Ali se reuniram o irmão do diretor, Alexandre Fiúza, os amigos Cláudio Constantino e Júlia Nogueira, a secretária municipal de Cultura de BH, Eliane Parreiras, e Airam Resende, presidente do Instituto João Ayres.

"Fazer audiovisual não é fácil, mas o Gui reunia todos os aspectos para tornar isso possível", disse Júlia Nogueira, que responde pelo Sindicato da Indústria Audiovisual de Minas Gerais (Sindav-MG), entidade anteriormente dirigida por Guilherme.

O assessor técnico Gal Araújo foi ao parque exclusivamente para ver "O menino no espelho" ao ar livre. O telão foi montado em frente ao lago, com cadeiras dispostas no gramado.

"Já tinha ouvido falar do filme, mas quando vi que seria exibido na Virada, decidi que precisava vir e aproveitar a oportunidade para assistir em um lugar diferente", contou Araújo, de 27 anos.

PIQUENIQUE LITERÁRIO

Na manhã de ontem, o Espaço Gui Fiúza foi reutilizado para contação de histórias. Crianças se sentaram no gramado para curtir o Piquenique Literário.

Na Praça dos Patins, Flávio Cravo apresentou "Música de brincar". Voltado para bebês e crianças pequenas, o repertório trouxe clássicos do cancioneiro infantil. Cravo deixou o palco para se juntar aos pequenos e às famílias. Tocando instrumentos de brinquedo, a criançada dançou com o arte-educador. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



PAI E FILHO SE DIVERTEM NO PASSEIO DE CARRINHO DE ROLIMÃ NA AVENIDA ASSIS CHATEAUBRIAND

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



"ESQUENTA" DA GAYMADA, NO VIADUTO SANTA TEREZA, TEVE TRILHA SONORA DE LADY GAGA

CECÍLIA AMARAL/EM/D.A PRESS



HOMENAGEM AO DIRETOR GUILHERME FIÚZA NA SALA DE CINEMA AO AR LIVRE DO PARQUE MUNICIPAL







PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Intervalos entre prestações
- Dois frutos da ceia de Natal
- Ordenado mínimo
- Secreção hepática
- O marido que não trai a esposa
- O mensageiro dos deuses
- Arte persa
- Profissional usuário do AutoCad
- (?) visual: cego
- Instalações da FAB
- João Cabral de (?) Neto, poeta
- Liza Minelli, atriz
- Nome da letra "N"
- (?) de valsa: exímio dançarino
- (?) Croft, musa de games
- Lar de Eva (Bíblia)
- Empregaram
- "A justiça tarda, (?) não falha" (dito)
- Cidade da província de Buenos Aires
- Estado de Chico Anysio (sigla)
- Casas de campo em madeira
- Atracadouro de portos
- Descerrada (a porta)
- "(?) ao mérito", frase da medalha
- Significado do "P", em PIB
- Nela é posto o cabide
- Maior
- Correspondência enviada ao Papai Noel
- Raiva; indignação
- "Deus", em "teologia"
- Mapa, em inglês
- Falta de ar
- (?) Tsé-Tung, líder
- Sovina; mesquinho
- Roentgen (símbolo)
- Expulsa
- Estômago triturador das aves
- Ir para o (?): fracassar
- Em (?) de: prestes a
- Habitat da baleia
- Mar de (?): banha o Cazaquistão
- Gênero musical típico de Portugal
- Anita (?), pintora modernista
- Capelas fora de povoados (pop.)
- Usar as mãos para procurar algo
- Naipe com um losango vermelho
- Vira-(?): cão sem raça definida

BANCO 3/map. 5/abalo — ianus. 6/hermes — talear.

11

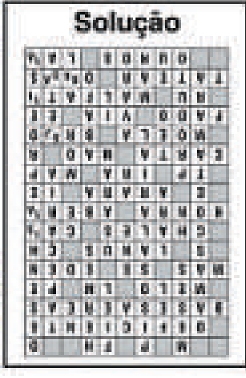
SUDOKU (I)

6					2			
1			9				6	
	5		3	7				
				8				
	7		6		1	9		
2					9			
	1				4			3
5	6					1	8	9
	3							5

SUDOKU (II)

	3	5			7			
			1	9	6			
	8							2
			4		3		9	6
		4	2		8			
5						2		
	5							3
	7	1						9
				6		1		





SETE ERROS







PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Qual é o chá?



		Evento			Mês		
		Chá de bebê	Chá de lingerie	Chá de panela	Janeiro	Fevereiro	Março
Nome	Regina						
	Sílvia						
	Tereza						
Mês	Janeiro	N					
	Fevereiro	S	N	N			
	Março	N					

Nome	Evento	Mês

No início do ano, Sílvia e outras duas mulheres foram cada qual a um chá diferente organizado por elas próprias e suas amigas. Cada chá aconteceu num mês distinto. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o tipo de chá a que compareceu e em que mês.

1. Uma das mulheres compareceu a um chá de bebê em fevereiro.
2. Regina foi a um chá de panela.
3. Tereza compareceu ao evento de janeiro.

Solução

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

6	9	7	8	1	2	3	5	4
1	2	3	9	4	5	8	6	7
4	5	8	3	7	6	2	9	1
9	4	6	7	8	3	5	1	2
3	7	5	6	2	1	9	4	8
2	8	1	4	5	9	7	3	6
8	1	2	5	9	4	6	7	3
5	6	4	2	3	7	1	8	9
7	3	9	1	6	8	4	2	5

SUDOKU (2)

6	3	5	8	2	7	9	4	1
2	4	7	1	9	6	8	3	5
1	8	9	3	4	5	6	7	2
7	2	8	4	1	3	5	9	6
9	6	4	2	5	8	3	1	7
5	1	3	6	7	9	2	8	4
4	5	6	9	8	1	7	2	3
8	7	1	5	3	2	4	6	9
3	9	2	7	6	4	1	5	8

SETE ERROS
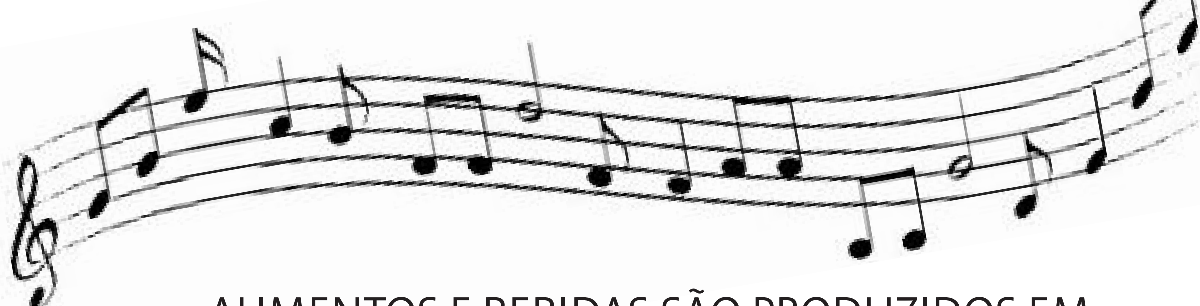




GASTRONOMIA

RONEIJOBER ANDRADE/DIVULGAÇÃO

A PLANTAÇÃO DE BANANAS DE BERNADETE RIBEIRO TEM CINCO ALTO-FALANTES



NO RITMO DA MÚSICA CLÁSSICA

ALIMENTOS E BEBIDAS SÃO PRODUZIDOS EM MINAS GERAIS NO EMBALO DE PLAYLISTS

PÁGINAS 24 A 27

AS OLIVEIRAS PLANTADAS NA FAZENDA ONDE SE PRODUZ O AZEITE MONASTO "OUVEM" CANÇÕES ERUDITAS E GOSPEL

Sons e sabores

Qual é o efeito da música na produção e na degustação de azeite, banana e cerveja? Apesar de ainda não haver comprovação científica, produtores veem resultados

ANA LUIZA SOARES*

Um movimento discreto tem ganhado força no universo da gastronomia. Há muito tempo reverenciada por sua capacidade de elevar as emoções humanas, a música transcende a função de entretenimento para desempenhar um papel vital na produção de alimentos e bebidas. Em algumas partes do mundo, produtores têm apostado em melodias para estimular o crescimento das culturas e obter melhor qualidade em seus produtos. Nesta edição, exploramos três histórias de mineiros que unem a arte dos sons aos sabores.

Imagine caminhar por um bosque de oliveiras ao som de uma suave sinfonia de Mozart. É nesse cenário, que mais parece o enredo de um filme de fantasia, que começa a primeira história. Em 2019, a olivicultora Rosana Chiavassa, do Azeite Monasto, comprou uma fazenda em Maria da Fé, no Sul de Minas. "Na propriedade havia um olival com árvores de idade próxima a 16 anos. Quando cheguei, elas estavam abandonadas e eu não acreditava naquilo, era triste de ver", relembra.

A proprietária da fazenda, que é apaixonada por todos os gêneros musicais e escuta música diariamente, decidiu, então, "alegrar" aquele ambiente. "Decidi colocar música lá, eu precisava animar o cenário, que, para mim, estava um horror. A música é vital para mim, então tentei dar um alento ao lugar", comenta. Com o auxílio de um engenheiro, Rosana instalou 40 caixas de som pela plantação e gravou um pen drive com músicas eruditas e gospel.

Segundo a proprietária, as oliveiras crescem apenas uma vez por ano. "Por não ser uma planta nativa, ela precisa ser naturalizada no solo brasileiro e, por isso, não é certeza de que todo ano teremos uma boa safra. Mas, no ano em que coloquei a música, tive duas colheitas, algo nunca visto antes".

Rosana conta que a mini safra foi suficiente para produzir 200 litros de azeite, enquanto os outros produtores da região não tiveram o mesmo resultado. "Foi a partir do azeite produzido com as melodias que comecei a ganhar prêmios internacionais. Enviei-o para Nova York, Grécia, Itália e França", destaca. Em 2021, a marca ganhou medalha de ouro em Nova York e na França. No ano seguinte, repetiu o feito no Concurso Internacional de Azeite na Itália e na Grécia.

QUATRO PLAYLISTS

Hoje, a fazenda de Rosana possui 70 caixas de som, que funcionam das 6h às 18h. As playlists foram feitas pelo musicoterapeuta Luís Leão e são divididas em quatro estações. São elas: a fase de "pós-parto", logo depois da colheita; a florada, que tem um ritmo mais agitado para "acordar" as plantas; a frutificação e, por fim, a colheita. Cada etapa ganha sua trilha sonora, desde as canções mais serenas até os ritmos mais vibrantes.

Apesar de não conseguir comprovar cientificamente a ação da música sobre as plantas, em razão de fatores climáticos que dificultam a percepção, a olivicultora acredita que "não podemos negar que possui efeito, a questão é saber qual é".

O sistema, embora já adotado em outras culturas e até em criação de animais ao redor do mundo, ainda provoca a curiosidade de alguns consumidores. "Algumas pessoas vão à fazenda e ficam loucas, porque o efeito da música clássica é de extrema paz e prazer. Outras simplesmente não acreditam na influência da melodia sobre o produto. Mas o fato é que eu consegui tirar as oliveiras de um estado degradante com a vibração dos sons", conclui.

▶▶▶



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

O PLANO ERA ALEGRAR O OLIVAL, MAS A MÚSICA TAMBÉM RENDEU PRÊMIOS INTERNACIONAIS A ROSANA CHIAVASSA



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

A INSTALAÇÃO DE CAIXAS DE SOM ENTRE AS ÁRVORES RESULTOU EM DUAS COLHEITAS EM UM ANO, O QUE NÃO É COMUM

CURADORIA MUSICAL

O musicoterapeuta Luís Leão foi convidado para profissionalizar a técnica adotada por Rosana, logo após a colheita da mini safra. "Ela entrou em contato comigo e falou que tinha adquirido uma fazenda que já estava em processo de produção. A primeira coisa feita foi a instalação das caixas de som e, a partir disso, começou-se a observar um resultado diferente. Resolvemos, então, definir alguns parâmetros para certificar que a música tinha participação", menciona.

Foi feito um estudo em conjunto com a equipe da fazenda para entender o processo de recepção da frequência sonora nas plantas. Assim, foi adotado o sistema de quatro movimentos. "Para cada uma das etapas, pensamos os movimentos musicais e as harmonias para garantir que as árvores não sofressem um excesso de informação", explica.

Mesmo sem análises clínicas, a dupla conseguiu reproduzir a segunda floração em um ano por mais duas vezes. "Apenas em um ano não foi possível, em razão das adversidades climáticas. Foi um longo período de chuva na região", diz Luís.

A musicoterapia é uma prática clínica que utiliza a música no contexto de tratamento, reabilitação ou prevenção de saúde e bem-estar. Também pode ser adotada em tratamento de pessoas que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem e no desenvolvimento pessoal. "Nós nos baseamos no livro 'A vida secreta das plantas', de Peter Tompkins e Christopher Bird. Dentro da linha de estudo da obra e da musicoterapia, todo ser vivo tem a capacidade de absorção de som. Com as plantas, portanto, não seria diferente, porque elas também possuem uma forma de recepção", afirma.

SEM CANTOR

A curadoria musical não foi por acaso, demandou um estudo prévio. "Nós escolhemos os sons pensando nos vacúolos das células. Esses vacúolos são espaços que existem dentro da célula vegetal, preenchidos por água. Acreditamos que a vibração desse líquido produz uma espécie de 'massagem', estimulando a produção de ácidos graxos, o sensorial, o gosto do fruto e a sensibilidade na produção do azeite", explica o musicoterapeuta.

Outro aspecto considerado foi o ecossistema. "Se eu utilizo uma música com voz humana, em alguns momentos do dia eu posso afastar os polinizadores. Existem pássaros e insetos que se aproximam da árvore e a voz pode acabar inibindo a vinda deles", destaca Luís. Por essa razão, ficou decidido que as canções seriam sem interferência do cantor. "As playlists misturam as fases da música erudita. Algumas têm o período romântico, o barroco e o classicismo", reitera.

Da mesma forma que Rosana, ele também acredita no efeito musical sobre as oliveiras. "A segunda floração no ano só acontece na fazenda dela, a única que tem música. Os polinizadores são os mesmos, o solo é o mesmo e o clima também é igual para todas as propriedades da região, então cremos que a música é o personagem principal para conseguir o resultado que temos alcançado. O que falta é investir na comprovação científica", conclui Luís.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**

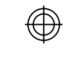
LEIA MAIS NAS PÁGINAS 26 E 27



"Acreditamos que a vibração produz uma espécie de 'massagem', estimulando a produção de ácidos graxos, o sensorial, o gosto do fruto e a sensibilidade na produção do azeite"

Luís Leão
Musicoterapeuta









RONEILOBER ANDRADE/DIVULGAÇÃO

A ESCOLHA DO ESTILO MUSICAL: BERNADETE RIBEIRO ENTENDE QUE O CLÁSSICO TEM MAIS FREQUÊNCIAS SONORAS BENÉFICAS

Inspiração internacional



Produtora de bananas se baseou em iniciativa no Japão para levar música à sua plantação

Em meio à paisagem verde de Itabira, na Região Central de Minas Gerais, um bananal também se destaca pela prática inovadora do uso da música. A produtora Bernadete Ribeiro adotou as ondas sonoras para melhorar a qualidade da sua plantação.

A ideia surgiu quando, durante uma pesquisa sobre a interferência dos sons sobre os vegetais, ela se deparou com um estudo que comprovava o benefício da música clássica na produção do leite das vacas. Anos depois, ela também viu que, no Japão, produtores estavam usando o som para a produção de bananas, e o mesmo ocorria na Itália com uvas.

Em 2013, Bernadete decidiu chamar uma empresa de sonorização e instalou cinco alto-falantes nos oito hectares de seu terreno. Os aparelhos eram resistentes ao sol e à chuva, adequados a todas as estações do ano. O estilo musical escolhido foi o mesmo utilizado na fazenda de Rosana. “São sempre melodias clássicas, porque elas possuem, em maior quantidade, as frequências sonoras que beneficiam os seres vivos”, comenta.

Desde a instalação das caixas de som, o uso da música funcionou para as 15 mil bananeiras da produtora, que revela ter percebido a presença de mais pássaros no bananal. Desde aquele ano, ela também passou a notar as bananeiras mais altas.

Durante um período da manhã e da tarde, a música toca no ambiente com duração de três horas para cada turno. “Algumas ondas sonoras são bem parecidas com ondas de luz. Tudo interage com a matéria de alguma forma. Isso se dá através da água, um verdadeiro computador da natureza”, comenta Bernadete. Mesmo sem um veredito da ciência, ela diz que “a experiência é interessante e alegrou o ambiente”.

No momento, a produtora está em fase de transição para outra propriedade, dessa vez em Nova União, também na Região Central do estado, e pretende instalar o mesmo sistema de propagação da música na nova plantação. “Estou preparando um receptivo turístico onde as pessoas poderão visitar e observar de perto para ter mais informações sobre o processo”, finaliza.

PESQUISA X COMPROVAÇÃO

O uso da música na produção de alimentos e bebidas não é apenas um assunto curioso, é também tema de pesquisas acadêmicas. É o caso do extensionista da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) do Rio Grande do Sul, Cristiano de Vargas Oliva, que dedicou seu doutorado a estudar a música na agropecuária.

“É sabido que, desde o princípio, a música tem efeitos sobre os seres vivos, no entanto, não se sabe como ela causa esses efeitos. Por não saber, há uma restrição em acreditar que o som traga alguma característica positiva ou negativa. É muito difícil quantificar o quanto daquele resultado está relacionado à música, esse é o maior obstáculo de investigação”, sublinha.

Por outro lado, Cristiano aponta que a falta de comprovação não é um impedimento, pelo contrário, é um estímulo para se investir em novos métodos capazes de avaliar a prática. “A eficiência existe e é percebida, basta descobrir como”, garante.









PAPO DE BALCÃO

TÚLIO D'ANGELO

>>>E-MAIL: COLUNAPAPODEBALCAO@GMAIL.COM

"A falta de diluição adequada faz com que o álcool domine, ocultando a complexidade dos outros ingredientes"

Água é tudo

É de conhecimento de todos que beber um bom copo d'água entre um drinque e outro é essencial para garantir uma manhã sem os nefastos efeitos da ressaca. Por aqui, esses efeitos se assemelham às mais ingratas doenças, principalmente com o aproximar dos 40 anos. Mas o que poucos conhecem ou defendem é a importância da água nos coquetéis para apurar os sabores, garantir qualidade, temperatura e textura.

Ao longo da história da coquetelaria, a água sempre desempenhou um papel fundamental, embora muitas vezes subestimado. Nos primórdios da coquetelaria, a diluição era um processo quase intuitivo. Na Era de Ouro dos coquetéis, por volta do século 19, bartenders renomados já entendiam que a diluição correta podia transformar uma bebida simples em uma experiência sensorial complexa e agradável.

Recorrentemente, um amigo ou outro elogia um drinque por achar que o de certo bar é forte e encorpado, mas, na verdade, ele não passa de um coquetel mal diluído. Quando você mistura um coquetel, o gelo não serve apenas para esfriar a bebida. Ele tem a função vital de liberar uma quantidade controlada de água, suavizando o álcool e permitindo que os sabores se casem harmoniosamente.

Um drinque forte, apesar de agradar pelo aparente bom custo-benefício, não está entregando mais bebida ou mais álcool. Na verdade, a falta de diluição adequada faz com que o álcool domine, ocultando a complexidade dos outros ingredientes. A água é crucial para que os sabores se misturem, que os aromas se revelem.

Curiosamente, muitos destilados de alta qualidade são diluídos com água antes de serem engarrafados. É o caso do uísque, que geralmente sai do alambique com uma graduação alcoólica em torno de 60% a 70%, mas é diluído para cerca de 40% a 50% antes do engarrafamento. Isso ocorre porque a água ajuda a "abrir" os sabores e aromas, tornando a bebida mais acessível e agradável ao paladar.

E não podemos nos esquecer da importância da temperatura. Um coquetel gelado não só é mais agradável de beber, como também ajuda a manter a integridade dos ingredientes, evitando que o álcool evapore rapidamente e deixando a bebida com um gosto agressivo. A água, ao derreter do gelo, vai ajustando lentamente a potência do coquetel, fazendo com que cada gole seja uma nova descoberta.

Nem sempre é necessário usar água pura. Uma soda, uma água tônica ou até mesmo um refrigerante podem desempenhar esse papel de diluir e equilibrar os coquetéis. Cada uma dessas opções adiciona sua própria camada de sabor, contribuindo para a complexidade final da bebida.

Agora, se você quer experimentar algo muito mais interessante do que um singelo gin tônica, sugiro preparar o clássico Tom Collins. Simples, refrescante e um verdadeiro tributo à importância da água na coquetelaria. Para preparar um Tom Collins, você precisará dos seguintes ingredientes:

- 60ml de gim
- 25ml de suco de limão siciliano fresco
- 15ml de xarope de açúcar
- água com gás
- gelo
- 1 gomo de laranja e 1 cereja para decorar

Comece colocando o gim, o suco de limão e o xarope de açúcar (1:1) em um copo com muito gelo e mexa os ingredientes. Complete com água com gás. Mexa novamente, mas de forma muito suave, e decore com um gomo de laranja e uma bela cereja.

Esse é o tipo de coquetel que nos ensina a valorizar a simplicidade e o equilíbrio que a água proporciona. Um Tom Collins bem diluído é refrescante, com os sabores perfeitamente integrados, sem exageros, apenas a essência pura de um drinque bem preparado.

Da próxima vez em que você estiver no bar ou preparando um coquetel em casa, lembre-se: a água é tão importante quanto qualquer outro ingrediente. Drinque forte não é vantagem. Um bom coquetel não se mede pela força do álcool, mas pelo equilíbrio e pela harmonia dos sabores. E é aí que a água, a mais simples das bebidas, mostra toda a sua importância. Afinal, a água não é apenas vida; é o que dá vida aos melhores coquetéis. E não se esqueça: beba bastante água entre os coquetéis.



Assim como os monges na Bélgica, mineiros usam o som das orações na produção de cerveja



QUARTO STUDIO/DIVULGAÇÃO

A MÚSICA É UTILIZADA NA REFERMENTAÇÃO NA GARRAFA POR UM PERÍODO DE 45 DIAS, DURANTE 24 HORAS, SEM INTERRUPÇÃO

Canto gregoriano

A última história começa em 2004, quando os irmãos Marco Antônio, Juliana e Ronaldo Falcone fundaram a cervejaria artesanal Falke Bier, localizada em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Uma das bebidas produzidas pela marca é a Falke Monasterium, a primeira cerveja do estilo Tripel, termo utilizado na Bélgica para designar um tipo de cerveja loira de elevado teor alcoólico, lançada no Brasil em 2006.

"Ela é inspirada nas cervejas produzidas em mosteiros na Bélgica, as chamadas cervejas de abadia. Lá, os monges produzem cervejas há séculos e utilizam o canto gregoriano nas suas orações", revela o cervejeiro Max Falcone, filho de Marco, um dos fundadores da Falke Bier, que faleceu em janeiro deste ano. Diante desse conhecimento, o canto gregoriano foi escolhido por conseguir influenciar, por meio de sua frequência, as leveduras da bebida.

O gênero musical é extremamente suave e capaz de alterar o metabolismo celular, ou seja, o comportamento dos levedos da cerveja. "A música é utilizada apenas na parte de refermentação na garrafa, por um período de 45 dias, durante 24 horas, sem interrupção", ressalta Max.

A Monasterium fica em uma sala subterrânea, desenvolvida especialmente para abrigá-la, a uma temperatura controlada de 19 ºC. No espaço, ela passa por um estágio de refermentação dentro da garrafa e ao som do canto gregoriano. A cervejaria utiliza essa técnica desde o primeiro lote. ■



CONTA-GOTAS



CIGARRO ELETRÔNICO

A Comissão de Assuntos Econômicos adiou para 3/9 a votação do projeto que regulamenta os cigarros eletrônicos no Brasil. O projeto, marcado para pleito no último dia 20, sugere a proibição da venda para menores de 18 anos e da oferta de vapes com visual e sabores atrativos ao paladar infantil. Oitenta entidades médicas enviaram manifestações pedindo a rejeição do projeto, entre elas, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e a Associação Médica Brasileira. A FioCruz também se manifestou contra a regulamentação.

GLOBOPLAY/ DIVULGAÇÃO



DOENÇAS RARAS

A segunda temporada da série documental "Viver é Raro", da Casa Hunter com coprodução da Cinegroup e Vbrand, já está disponível no streaming no Globoplay. Com sete episódios sobre impactantes histórias de brasileiros com condições raras diversas, a nova temporada pode ser acessada por não assinantes, para dividir com a população as histórias e experiências pessoais, os sonhos e os desafios de quem vive com uma doença rara. Nos novos episódios, seis adultos e uma criança vão além de seu diagnóstico e contam suas vidas e sonhos. Existem cerca de sete mil doenças raras catalogadas globalmente e, no Brasil, a estimativa é de que mais de 13 milhões de pessoas convivam com uma dessas condições.

TIPO SANGUÍNEO

De acordo com uma pesquisa recente do Instituto Datafolha, o desconhecimento sobre o próprio tipo sanguíneo ainda é significativo no Brasil, especialmente entre as populações menos instruídas e de baixa renda. O levantamento revelou que 20% das pessoas com escolaridade não sabem a qual grupo sanguíneo pertencem, e esse número sobe drasticamente para 50% entre os com menos escolaridade. Além disso, quando analisada a renda familiar mensal dos entrevistados, observa-se que apenas 20% dos mais ricos desconhecem seu tipo sanguíneo, em contraste com alarmantes 47% entre os mais pobres. Os dados apresentados na pesquisa mostram a realidade do país e apontam para a importância de as pessoas buscarem saber seu tipo sanguíneo. Saber qual é o seu grupo sanguíneo é uma informação vital em diversas situações, desde emergências médicas até doações de sangue, em que a compatibilidade sanguínea é essencial.



PARA GOSTAR DE LER

ARQUIVO PESSOAL



SAÚDE DIGITAL

NARA FERREIRA *

"A verdadeira ostentação atual deve ser ostentar saúde mental", recomenda Rafael Terra no lançamento do livro "Bem-estar digital: os 12 princípios para viver melhor no mundo hiperconectado". A frase resume o conteúdo da publicação, que traz reflexões e ensinamentos acerca de como aproveitar os benefícios da tecnologia sem se perder em armadilhas.

Publicada pela DVS Editora, a obra estabelece princípios fundamentais para cultivar uma vida conectada que promova oportunidades, saúde, felicidade e, acima de tudo, paz interior. Os ensinamentos incentivam a criar hábitos para respeitar limites pessoais e valorizar conexões humanas autênticas.

Autoconsciência, autenticidade, foco, resiliência, empatia, desconexão planejada, mindfulness tecnológico, privacidade e segurança são alguns dos pilares apresentados ao longo das páginas. Eles funcionam como ferramentas transformadoras para quem deseja que os momentos conectados sejam fonte de realização e relaxamento, ao invés de esgotamento e ansiedade.

Entre as dicas para auxiliar os leitores a gerenciar melhor as interações em rede está a identificação de gatilhos e emoções despertadas com mensagens, vídeos e fotos compartilhadas. Outras orientações cruciais são a definição de horários sem internet e a criação de zonas livres de tecnologia em casa, como o quarto de dormir.

"Bem-estar digital" ensina a reduzir os danos emocionais e psicológicos da exposição contínua em espaços como Instagram, TikTok, WhatsApp, Facebook e outras mídias sociais. Nessa leitura, é possível compreender que o caminho para enfrentar o dilema de estar cronicamente online passa pela conscientização sobre o uso da tecnologia, a prática do autocuidado digital e a análise crítica do conteúdo consumido.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie**

DVS EDITORA/ DIVULGAÇÃO

RAFAEL TERRA
BEM-ESTAR DIGITAL

- **SERVIÇO**
- **Livro**: Bem-estar Digital: Os 12 princípios para viver melhor no mundo hiperconectado
- **Autor**: Rafael Terra
- **Editora**: DVS Editora
- **Número de páginas**: 112
- **Preço**: R$ 54 (físico)
- **Onde encontrar**: Amazon








COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

A curadoria de uma identidade perfeita no mundo online não só nos desconecta do presente, como também nos impõe uma pressão contínua

O dilema da vida online: viver ou encenar?

Ainda que alguns poucos resistam, parece haver na atualidade uma tendência – e até mesmo uma expectativa – de que todos nós compartilhemos nossas vidas nas redes sociais. Se visto por um lado, isso é benéfico, pois nos permite fortalecer conexões e interagir com uma variedade de pessoas. No entanto, do ponto de vista filosófico, essa tendência pode ser vista como um afastamento da vida autêntica, na qual corremos o risco de alterar nosso foco: em vez de vivermos o prazer da experiência, passamos a nos preocupar com a forma como ela será percebida pelos outros.

Na busca por gratificação imediata – os likes, comentários e compartilhamentos – muito de nós, pessoas comuns, nos tornamos personagens de um espetáculo virtual. Nesse palco, nossa intimidade se transforma em performance pública, cuja autenticidade é frequentemente sacrificada em nome da aceitação social. Em seus escritos, Heidegger nos alertava sobre a inautenticidade que surge quando nos afastamos de nossa existência genuína e nos perdemos em um modo impessoal e conformista de viver, moldando nossas ações pelas expectativas dos outros.

O resultado é que, ao invés de nos envolvermos genuinamente em nossas experiências, começamos a encenar para uma audiência invisível, moldando nossas vidas mais pelas reações dos outros do que pelas nossas próprias emoções e percepções.

A curadoria de uma identidade perfeita no mundo online não só nos desconecta do presente, como também nos impõe uma pressão contínua. Ao compartilhar uma vida que aparenta ser perfeita, podemos acabar nos moldando para nos transformar em algo que cativa o público, mas que está distante de quem somos. Essa vida inautêntica, como diria Heidegger, nos afasta do nosso ser-no-mundo, e nos leva a viver em um constante estado de alienação.

A necessidade constante de validação externa pode acabar nos aprisionando em um ciclo vicioso. Os momentos pessoais, que deveriam ser vividos com intensidade, são transformados em conteúdos compartilháveis. Nessa transição, é possível que criemos uma distância emocional entre quem realmente somos e a imagem pública que construímos. Ao vivermos para satisfazer o público, podemos nos alienar de nossa própria liberdade, transformando-nos em meros objetos, em vez de sujeitos de nossa existência. De modo que a narrativa de nossas vidas deixa de ser algo genuíno, ditado por nossas experiências internas, e passa a ser moldada pelas expectativas e relações de uma audiência online.

Esse descompasso gera um paradoxo: quanto mais compartilhamos nossas vidas, menos as vivemos de fato. Em vez de sermos protagonistas de nossas próprias histórias, nos tornamos espectadores passivos, assistindo a cenas cuidadosamente editadas por nós mesmos, mas que não refletem nossa realidade. A troca genuína de experiências é substituída por uma encenação online, onde a preocupação com a opinião alheia ofusca nossa percepção e conexão com o mundo vivido.

A tendência de moldar nossas vidas em torno das expectativas das redes sociais, nos alerta sobre o risco de nos aprisionarmos em uma existência fabricada, onde a autenticidade é substituída por uma versão idealizada de quem desejamos parecer. Nesse processo, perdemos não apenas a conexão com o que é real, mas também a chance de viver uma vida verdadeiramente nossa, nos enredando em narrativas que, embora perfeitamente construídas, carecem de verdade e profundidade.







LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
EM BH
Sem capacete, dois morrem em acidente de moto ▶▶▶
JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



Para acessar: aponte o celular
FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480



MADUROS
E PRODUTIVOS

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS



86 ANOS, CALOURA DE MEDICINA
FORMADA EM ENFERMAGEM, PSICOLOGIA E DIREITO, MARIA DA GLÓRIA MAMELUQUE VENCEU UM CÂNCER E ESCREVEU MAIS UM LIVRO ANTES DE PASSAR NO VESTIBULAR PARA NOVO CURSO NA UNIMONTES





A ERA DE OURO DA GERAÇÃO PRATEADA

Homens e mulheres que encaram, alguns após os 80 anos, uma nova graduação ou um antigo sonho mostram o protagonismo de uma parcela da população que não para de crescer – e de se reinventar – no Brasil

LUIZ RIBEIRO

Dona Glorinha, escritora e aposentada, depois de ter concluído três cursos superiores, tornou-se caloura de medicina aos 86 anos. Seu Oliveiro, aos 94, não abre mão dos serviços na roça. Dona Coleta, aos 88, cuida da casa e ajuda na lida do campo. O professor aposentado Marcelo, aos 82, atende como psicólogo. Já o escritor e bancário aposentado Wanderlino, às vésperas de completar 90, mantém o hábito da escrita e ministra palestras. Como eles, uma multidão de brasileiros da chamada "geração prateada" dá demonstrações diárias de que a vida pode seguir ativa e produtiva independentemente da idade, e que mesmo os mais idosos podem se manter plenamente capacitados, funcionais, dotados de autonomia e úteis.

São pessoas cuja trajetória reforça a importância de combater o etarismo, além de provar que não existe limite de idade para realizar sonhos. Homens e mulheres que integram um contingente que cresceu nas últimas décadas: o Brasil, de acordo com o censo demográfico de 2022, medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem 32,113 milhões de habitantes com 60 anos ou mais. Também chamados 60+, eles representam quase 16% da população total do país.

Uma das integrantes da geração prateada é a escritora, advogada, aposentada e, aos 86 anos, caloura de medicina Maria da Glória Caxito Mameluque. Viúva e avó, dona Glorinha, como é carinhosamente conhecida, acaba de retornar à sala de aula para se tornar médica, após ser aprovada em primeiro lugar no vestibular da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) para vagas de graduação destinadas a candidatos com 60 anos ou mais.

Além da persistência, determinação e da demonstração de como se deve evitar o preconceito de idade, dona Glorinha é um exemplo de superação. Venceu uma barreira ligada à própria área que agora estuda: a saúde. Em dezembro de 2020, em plena pandemia de COVID-19, ela foi diagnosticada com câncer de mama. Encarou a doença. Foi submetida a uma cirurgia e ao tratamento de radioterapia e quimioterapia, encerrado em março de 2023. "Acredito que estou curada, mas ainda faço acompanhamento com medicação, que vai até 2026 – por cinco anos", afirma.

28 LIVROS LANÇADOS, E DOIS A CAMINHO

Como se fosse pouco, dona Glorinha decidiu contar a batalha e a superação da doença em um dos seus livros, intitulado "Minha luta contra o câncer". "É um testemunho de que devemos enfrentar a doença com esperança e fé, na tentativa de ajudar outras pessoas que passam pelo mesmo problema. A obra narra toda a minha história, desde quando recebi o diagnóstico e iniciei o tratamento", afirma a moradora de Montes Claros, que tem outros 28 títulos publicados – e dois ainda a serem lançados.

"Fiz todo o tratamento com esperança e fé em Deus e na medicina, e nunca desanimei, sempre acreditando que ficaria curada. Foi um grande desafio, talvez até maior que esse de agora", afirma, sobre a nova graduação que iniciou. "É preciso confiar em Deus e na medicina, lembrando sempre que há vida após o câncer – e cuidar para detectar os primeiros sinais e procurar o tratamento o mais rápido possível", ensina.

A caloura de medicina vai para seu quarto curso superior. Antes, já obteve diplomas de enfermagem, direito e psicologia. Mãe de quatro filhos e nove netos, pode-se dizer que a própria descendência a inspirou a voltar a estudar na área de saúde, pois tem uma filha médica e quatro netos médicos.

A determinada brasileira revela que, ao ser aprovada no vestibular e iniciar o curso para se tornar médica, realiza um sonho que vem da juventude – antes do casamento e da chegada dos filhos. "Sempre alimentei o sonho de cursar medicina. Tentei algumas vezes o vestibular em universidades públicas e não consegui. Quando vi o edital do vestibular da Unimontes (que tem ensino gratuito), com vagas remanescentes para idosos, percebi que minha oportunidade tinha chegado. Por isso me inscrevi, e graças a Deus deu certo", afirma.





LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS



94 ANOS, PRODUTOR RURAL
OLIVEIRO BATISTA MANTÉM A ROTINA DE ACORDAR CEDO, ORDENHAR O GADO, CUIDAR DAS CRIAÇÕES E DAS PLANTAS: "SÓ NÃO CAPINO MAIS NEM TRABALHO COM FOICE E MACHADO PORQUE O MÉDICO PROIBIU"

ARQUIVO PESSOAL



86 ANOS, ESTUDANTE DE MEDICINA
MARIA DA GLÓRIA MAMELUQUE COMEMORA COM A FAMÍLIA A VAGA CONQUISTADA NO CURSO DE MEDICINA; ELA PASSOU EM PRIMEIRO LUGAR ENTRE CANDIDATOS COM MAIS DE 60"





UMA CALOURA COMO QUALQUER OUTRA

Glória Mameluque relata como foi sua chegada à universidade aos 86 anos. "No primeiro dia de aula, o sentimento maior foi a expectativa de como seria acolhida pelos colegas jovens, que foi rapidamente desfeita pelo carinho com que fui recebida e como me trataram como uma pessoa igual a eles na idade", explica. Enturmada, ela participou da brincadeira do "trote" feita pelos veteranos; também ganhou o trote dos filhos e netos. "Estou me sentindo uma caloura igual aos outros."

Dona Glorinha disse que seu objetivo é inspirar outras pessoas da terceira idade a nunca desanimar. "Eu digo àqueles que têm um sonho, que não desistam, nunca, da realização. Idade não é empecilho: sempre é tempo de recomeçar."

Como escritora de crônicas, contos e poesias, Glória Mameluque afirma que se inspira em outras mulheres das letras, como Cora Coralina, Rachel de Queiroz e Adélia Prado. "Às vezes, me criticam, dizendo que minha linguagem é muito coloquial. Eu não uso palavras difíceis. Mas eu vi que a Adélia Prado tem uma linguagem simples, da dona de casa", comenta.

No vestibular 60+ da universidade pública, Glorinha superou o próprio filho, o servidor público e jornalista Gustavo Mameluque, de 61, que também fez a prova de redação para as duas vagas de medicina e não foi aprovado. "Desde a minha inscrição no vestibular, eu torcia para que a minha mãe ficasse em primeiro lugar. Sempre entendi que a vitória dela seria minha vitória. O reconhecimento de uma mãe amorosa, determinada e inteligente", testemunha Gustavo.

Ele salienta que a família, da mesma forma, ficou orgulhosa com a atitude da matriarca ao ingressar no curso de medicina. "Entendemos que ela quis mostrar aos filhos e netos que nunca devemos abandonar nossos sonhos. Realizou seu grande sonho, apesar da idade, depois ter enfrentado um câncer de mama. Penso que é um modelo de resiliência", afirma.

"Nós, filhos e amigos, acreditamos que ela terá saúde e discernimento para concluir o bacharelado de seis anos e uma especialização de dois anos. Ela já nos sinalizou que pretende fazer geriatria ou psiquiatria", complementa Gustavo.

OS 60+ DE OLHO NO DIPLOMA

A Universidade de Montes Claros (Unimontes) foi a segunda instituição pública de ensino superior do país a fazer seleção exclusiva para candidatos da chamada "melhor idade". A primeira foi a Universidade de Brasília (UnB). A doutora em ciências da saúde e geriatra Luciana Colares salienta que a abertura de vagas na graduação para a geração 60+ é um estímulo ao uso das habilidades dessa parcela da população. "É um grande ganho para a sociedade. Contribui para o envelhecimento bem-sucedido, tornando as pessoas idosas mais funcionais, com autonomia e independência", afirma a especialista.

AOS 94, E NA LIDA: "SE PARAR, ENVERGA"

"A gente nunca pode parar de trabalhar", resume Oliveiro Batista de Oliveira, do alto de seus 94 anos. A equipe do **Estado de Minas** acompanhou a rotina do aposentado no sítio da família, na zona rural de Montes Claros. Lá, a rotina é levantar cedo e cuidar das atividades da propriedade: tirar o leite das suas duas vaquinhas, dar milho para as galinhas, tratar dos porcos, molhar as plantas... Também cuida da ração para as reses e para um burro que cria.

"É sempre assim. Não paro. Vou ali, vou acolá. Depois volto", diz seu Oliveiro, que nem aparenta a idade que tem. "Posso dizer que faço de quase tudo. Só não capino mais nem trabalho com foice e machado porque o médico me proibiu, por causa da vista, sabe?", explica o sitiante, que antes da aposentadoria trabalhou como vigilante da barragem da Copasa no Rio Juramento. O reservatório abastece a população de Montes Claros.

"Velho se parar, enverga. Nem que seja 'devagarzinho', a gente tem que trabalhar. É igual carro: se ficar parado na garagem por muito tempo, não funciona mais", compara Oliveiro. Ele dá a receita para manter a saúde por tanto tempo. "É só não entrar no álcool: bebida, só de vez em quando. Cigarro também não pode, que aquilo mata a gente devagarzinho", ensina. Apesar da recomendação quanto à bebida, ele admite: "De vez em quando, tomo um vinhozinho".

Seu Oliveiro tem a companhia da mulher, Coleta Soares de Oliveira, de 88 anos, que, além de ajudar o marido nos serviços do sítio, cuida das outras atividades domésticas. "Eu me sinto muito bem", conta ela que, como resultado da união de 63 anos com o marido, gerou uma descendência numerosa: são sete filhos, 21 netos, 16 bisnetos e um trineto.

NOVE DÉCADAS, 22 LIVROS E PALESTRAS

Outro integrante da "melhor idade" que dá exemplo de vitalidade é o professor, escritor, ex-jornalista e bancário aposentado Wanderlino Arruda, de Montes Claros. Às vésperas de chegar aos 90 anos de vida, a serem completados no próximo 3 de setembro, ele faz hidroginástica (três vezes por semana), mantém a atividade literária (informa que está escrevendo dois livros relacionados à história política de Montes Claros, que se juntarão a 22 já publicados), além de ministrar palestras sobre diversos temas, especialmente doutrina espírita e linguística.

"Desde jovem, me preocupo em cuidar da saúde. Nunca tive vício de beber ou de fumar, até porque não tinha dinheiro para comprar bebida e cigarro. Sempre tive uma alimentação saudável, e nunca fui de farra. Nunca guardei doença. No primeiro sinal de qualquer problema, sempre procurei o médico", testemunha. "Hoje, aos 90 anos, meu raciocínio é melhor do que antes", afirma Wanderlino. "O jornalismo ajudou a melhorar minha memória", diz. Viúvo, é pai de sete filhos, tem 13 netos e três bisnetos.







MADUROS
E PRODUTIVOS

"A VIDA PODE SER RENOVADA EM QUALQUER IDADE"

Testemunho do professor aposentado de economia que virou psicólogo após os 67 anos é demonstração do protagonismo da geração prateada, que se reflete em toda a sociedade

LUIZ RIBEIRO

A valorização e o aproveitamento do potencial das pessoas idosas resultam em benefício não apenas para esse público, mas para toda a sociedade. É o que afirma Raphael Castelo Branco, presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI), órgão vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos.

Ele ressalta que pessoas de idade avançada que se mantêm ativas e produtivas mostram, na prática, a autonomia e a iniciativa dos idosos. "Demonstram que não há limite para a realização de quaisquer que sejam seus objetivos e sonhos. Hoje em dia, temos um protagonismo muito forte de pessoas idosas nas mais diversas localidades do Brasil, na educação, na saúde, no empreendedorismo, na realização de sonhos pessoais, profissionais e afetivos", afirma Castelo Branco.

Uma personificação do que ele afirma vem da trajetória de Marcelo Furtado, prova de que nunca é tarde para mudar de vida, nem começar outra profissão. Depois de se aposentar aos 67 anos como servidor público federal e professor universitário de economia, ele resolveu fazer mais um curso: psicologia. Hoje, com 82 anos, atende uma boa clientela no seu consultório em Montes Claros.

"O que me incentivou a estudar novamente e entrar na área foi o gosto por ajudar as pessoas. Sempre gostei de psicologia. E estou nessa nova profissão há 11 anos", declara o terapeuta. "A vida pode ser renovada e aprimorada em qualquer idade", assegura Furtado, pai de cinco filhos e avô de cinco netos.

FASE DE REALIZAR ANTIGOS SONHOS

Para o presidente do CNDPI, histórias como a do servidor, professor e hoje psicólogo de 82 anos só demonstram o quanto é importante entender que a fase dos 60+, a fase da maturidade, "também é uma etapa em que as pessoas estão plenamente aptas para a realização de sonhos, de projetos e, especialmente das metas de vida".

A expectativa de vida no Brasil, que era de 65,7 anos em 1980, subiu para 75,5 anos em 2022, segundo o Censo do IBGE. Raphael Castelo Branco salienta que, não só a longevidade, mas a qualidade de vida dos idosos também melhorou. "Acreditamos que, muitas vezes, as inovações, cuidados com a saúde, acesso a medicamentos e outras políticas públicas podem, de fato, contribuir para um ganho não só de autonomia, mas de protagonismo da pessoa idosa", avalia.

Ela chama atenção ainda para o acesso à escola para a terceira idade. "A educação é muito importante em todos os ciclos da vida. Mas, quando se fala do ensino para as pessoas 60+, é ainda mais importante, na medida em que proporciona não somente justiça aos conhecimentos que foram acumulados por essa população, mas também aproxima as pessoas idosas da realização de sonhos que, muitas vezes, não foram oportunizados em outros ciclos, como infância, na adolescência, na juventude, ou mesmo na fase na adulta", observa.

FOTOS: LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS



ESCRITOR E PALESTRANTE, 89 ANOS
WANDERLINO ARRUDA PUBLICOU 22 LIVROS E PREPARA MAIS 2: "MEU RACIOCÍNIO É MELHOR QUE ANTES"



PSICÓLOGO CLÍNICO, 82 ANOS
DEPOIS DE SE APOSENTAR COMO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, MARCELO FURTADO INICIOU NOVA CARREIRA

POPULAÇÃO DO PAÍS TENDE A ENVELHECER

Há uma tendência de envelhecimento da população brasileira, processo que deve se intensificar nos próximos anos, observa a geriatra Luciana Colares Maia, doutora em ciências da saúde. Ela salienta que o percentual de pessoas com anos ou mais que, segundo o Censo 2022 do IBGE é de 15,8%, deverá chegar a 30% em 2050. "As pessoas atualmente adultas serão idosas. Devemos nos preparar para isso", afirma a especialista, coordenadora do Centro de Atenção ao Idoso do Hospital Universitário Clemente de Faria, da Universidade de Montes Claros (Unimontes).

A geriatra aponta hábitos a serem seguidos para garantir a melhoria da qualidade de vida com o avanço da idade. "Precisamos nos manter cada vez mais ativos, nos preocupar com a melhoria do nosso estilo de vida, dietas, atividades físicas, relação interpessoal e intergeracional – entre pessoas da mesma idade e outras mais jovens. Isso é extremamente importante e nos deixa ativos", recomenda.

A especialista ressalta que também é preciso incrementar políticas públicas voltadas para a inclusão das pessoas idosas. "Se faz necessário, cada vez mais, que nos preocupemos com políticas públicas que tenham como objetivo cuidar da nossa saúde; para garantir o envelhecimento bem-sucedido, com situações que nos permitam usufruir cada vez mais de nossas habilidades e competências. E para isso, nada melhor do que o relacionamento interpessoal e, especialmente, entre gerações", considera.








ESTUDAR PODE SER REMÉDIO

Doutora em ciências da saúde, a geriatra Luciana Colares enaltece a relevância da inclusão dos idosos diante do processo de envelhecimento da população em nível mundial. "É importante a inclusão, fazer com que essas pessoas sejam cada vez mais próximas, se sintam cada vez mais ativas na educação, na política, na economia e na questão social. Isso faz com que haja um crescimento e uma expansão de competências, de habilidades e de realização de sonhos", afirma. "A raiz do ser humano é ter sonhos e lutar por eles. Para a pessoa idosa não é diferente. Ela tem todo o direito e a capacidade de realizar seus sonhos", pontua a geriatra.

O hábito de estudar retarda doenças neurodegenerativas e melhora a saúde mental na terceira idade. A observação é da psicóloga Aldelúcia de Castro Souza Medeiros, especialista em reabilitação cognitiva e neuropsicológica. "A prática de atividades que estimulam o cérebro como leitura, interpretação de textos, resolução de cálculos, solução de problemas, entre outras, é tão essencial quanto a atividade física, o lazer, a boa alimentação, a qualidade do sono e a manutenção das interações sociais", assegura a psicóloga.

"A pessoa idosa que continua a estimular o cérebro e adquire conhecimentos se mantém no autodesenvolvimento e em constantes atualizações, o que a favorece nos desafios impostos pela idade e pela sociedade", afirma Aldelúcia. "O conhecimento, em qualquer idade, promove a autoconfiança, a autonomia, melhora a autoestima e a qualidade de vida, que vão impactar positivamente na saúde mental e física, pois a satisfação melhora a imunidade".

A psicóloga afirma que a prática da atividade laboral ou cognitiva colabora com a boa memória do idoso. "Alguns fatores que predispõem ao adoecimento mental na pessoa idosa, como a depressão e o transtorno de ansiedade, são a falta de ocupação, o pensamento de inutilidade, de incapacidade e o sentimento de solidão, principalmente causado pela dificuldade para conhecer novas pessoas e se inserir em novos grupos sociais", descreve.

Os idosos se sentem mais realizados quando aproveitados, assinala a psicóloga. "O sentimento de realização é o efeito positivo de apreciar as próprias ações em prol de superações e conquistas. O sentimento de utilidade é o que dá sentido à vida. Na pessoa idosa, as alterações físicas e cognitivas fazem parte do envelhecimento natural, e não devem ser entendidas como sinônimo de fim", enfatiza a especialista.

"A pessoa idosa não deve ficar focada nas suas limitações, e sim na promoção constante de suas habilidades e aptidões, em seu processo evolutivo. Sempre existirá algo a fazer para que a pessoa se sinta útil e satisfeita: estudo, atividade no lar, ajuda a outras pessoas, serviço em prol da natureza ou alguma função nos centros comunitários. Mas é preciso ativar a criatividade, pedir opiniões a pessoas queridas, não desistir dos seus propósitos e manter-se em constantes desafios", recomenda Aldelúcia de Castro.

GERAÇÃO PRATEADA

PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS NO BRASIL

População total do país
203.062.512
HABITANTES

32.113.490
IDOSOS
(15,8% do total)

IDOSOS POR GÊNERO

	MULHERES	HOMENS
%	55,7%	44,3%
Total	17.887.737	14.225.753

Fonte: Censo 2022/IBGE

Paulinho Mi®anda

Houve um acréscimo de **56%** no índice da população idosa medido em 2010 **(10,8%)** e o percentual do Censo 2022 **(15,8%)**

ÍNDICE DE PESSOAS 60+ ENTRE A POPULAÇÃO TOTAL DO BRASIL
(Em %)

1980	1991	2000	2010	2022
6,1	7,3	8,6	10,8	15,8

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO 60+ POR REGIÃO DO PAÍS
(Em %)

Região	%
Sudeste	17,6
Sul	17,6
Nordeste	14,5
Centro-Oeste	13,2
Norte	10,4

ESTADOS COM MAIORES PERCENTUAIS DA POPULAÇÃO 60+
(Em %)

Estado	%
R. Grande do Sul	20,2
Rio de Janeiro	18,8
Minas Gerais	17,8

ESTADOS COM MENORES PERCENTUAIS DA POPULAÇÃO 60+
(Em %)

Estado	%
Amazonas	9,1
Amapá	8,4
Roraima	7,9

Fonte: IBGE

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS



A GERIATRA LUCIANA COLARES RESSALTA A IMPORTÂNCIA DE INCLUIR IDOSOS EM TODOS A SOCIEDADE: "A RAIZ DO SER HUMANO É TER SONHOS E LUTAR POR ELES. PARA A PESSOA IDOSA NÃO É DIFERENTE"

UM SENHOR MERCADO

Muitas pessoas buscam a realização de sonhos profissionais somente após completar 60 anos. Isso está fazendo aumentar o dinamismo econômico do chamado "mercado prateado", que movimentou em 2020 uma cifra estimada de R$ 1,8 trilhão no Brasil. A observação é da terapeuta ocupacional Renata Seabra, mestre em gerontologia e consultora em longevidade

Ela lembra que, hoje, no Brasil, o público 60+ é detentor de mais de 63% da renda própria e ainda é provedor da família. "Muitos dos 60+ de hoje viveram e trabalharam pensando em construir algo e dar sustento à família, não fizeram o que realmente queriam. Com o aumento da expectativa de vida, muitos deles estão se permitindo realizar sonhos e fazer algo que realmente faz sentido, se redescobrindo em uma segunda profissão, por exemplo", afirma a especialista.

Renata Seabra salienta que empreender na "idade prateada" é algo compensador. "Sempre vale a pena viver uma vida com sentido e propósito. O desejo de empreender e se realizar pode ser uma delas. Olhar para dentro de si, entender que você pode contribuir com a sua realização pessoal e com o desenvolvimento próprio e do outro é incrível", considera.

A consultora assinala que empreender é a ação de decidir realizar e pôr algo em execução. "Ou seja: o que define o que é empreender é justamente a disponibilidade de agir a favor de uma solução, oportunidade ou necessidade. E a pessoa 60+ que demonstra essa vontade, o desejo de se desafiar, de aprender algo novo, já sai na frente de muitos jovens receosos." ■



MOBILIZAÇÃO NACIONAL

DNA DE FAMILIARES: A BUSCA POR DESAPARECIDOS

Material biológico será confrontado com amostras dos bancos de todo o Brasil. Em cinco anos, 26 pessoas foram identificadas graças ao perfil genético de parentes das vítimas

PCMG/DIVULGAÇÃO



GIOVANNI VITRAL PINTO, PERITO CRIMINAL E CHEFE DO LABORATÓRIO DE DNA DA POLÍCIA CIVIL, EXPLICA COMO FUNCIONA A TÉCNICA DE ANÁLISE A PARTIR DO SWAB BUCAL, QUE RETIRA CÉLULAS DA MUCOSA DA BOCA

DENYS LACERDA

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) convoca familiares de pessoas desaparecidas a doarem amostras de material biológico para serem comparados com bancos de DNA de todo o país. A iniciativa faz parte de uma mobilização nacional para promover a busca por pessoas desaparecidas e vai ocorrer a partir de hoje (26) e até o dia 30 de agosto. Nos últimos cinco anos, 26 pessoas já foram identificadas pelo banco de perfis genéticos.

O material biológico é coletado fazendo a raspagem da parte interna da bochecha. O perito criminal e chefe do laboratório de DNA da Polícia Civil, Giovanni Vitral Pinto, explica que o procedimento é indolor. "A gente leva esse material para nosso laboratório de DNA, extraímos o material genético e o inserimos no banco", disse o perito.

A preferência é de que o material coletado seja de pessoas ascendentes (pai e mãe) ou descendentes diretos (filhos) da pessoa desaparecida. Irmãos também podem doar, mas pede-se que pelo menos dois irmãos doem.

O DNA, ao ser inserido no banco, é confrontado com amostras que já estão disponíveis nos sistemas de Minas Gerais e, também, de outros estados. Giovanni explica que o material também pode ser confrontado com bancos internacionais, já que o Ministério da Justiça promove pesquisas frequentes junto à Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol).

A busca pela amostra de DNA compatível é feita tanto em bancos de pessoas desaparecidas, com cadáveres que não foram identificados e em bancos de hospitais e clínicas de saúde. "É possível fazer esse confronto também em pessoas vivas que estão em situação de rua, ou em instituições de longa permanência. Às vezes o familiar não sabe onde o seu ente querido está, mas ele pode estar num hospital, por exemplo", explica o perito criminal.

O banco de amostras de DNA de Minas Gerais possui, aproximadamente, 700 familiares cadastrados e mais de 500 restos mortais não identificados. Nacionalmente, são mais de 10 mil restos mortais não identificados.

COMO DOAR

Para fazer a doação do material biológico, os familiares que residem em Belo Horizonte devem fazer a emissão da requisição pericial junto a Polícia Civil. Para isto, basta ir em uma Delegacia Regional de Polícia Civil portando documento de identificação e o boletim de ocorrência do desaparecimento. Quem mora em Belo Horizonte pode procurar a Divisão Especializada de Referência à Pessoa Desaparecida (DRPD), na Avenida Brasil, 464, Bairro Santa Efigênia.

A Mobilização Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas acontece na próxima semana, mas as coletas podem ser realizadas durante todo ano e devem ser efetuadas no IML, em Belo Horizonte, e nos Postos Médico-Legal, no interior do estado.

No IML, o familiar pode entregar materiais de uso pessoal para auxílio na ajuda pelo desaparecido, como barbeadores, escovas de dente, bonés e roupas usadas pelo desaparecido que não tenham sido lavadas. ■


CBMMG/DIVULGAÇÃO



SUSTO

CARRETA COM LEITE CONDENSADO PEGA FOGO NO NORTE DE MINAS

Uma carreta que transportava fardos de leite condensado pegou fogo na BR-251, na altura do km 484, perto de Francisco Sá, no Norte de Minas. O acidente aconteceu no sábado (24), por volta das 14h. O veículo saiu de Santa Catarina com destino a Recife. Não houve vítimas. Ao chegarem ao local, os bombeiros encontraram o motorista do lado de fora do veículo. O profissional já havia desengatado a carroceria do cavalo mecânico, onde fica o motor e a cabine. Segundo os bombeiros, a ação preventiva do motorista "provavelmente" impediu que o fogo atingisse outras partes do veículo . Mesmo assim, as chamas atingiram toda a estrutura da carreta e chegaram a se espalhar para a vegetação às margens da rodovia. O gasto estimado de água foi de cinco mil litros. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) esteve no local e auxiliou no rescaldo e limpeza da pista.

ULTRAPASSAGEM PROIBIDA

HOMEM É PRESO AO COMETER INFRAÇÃO EM VIA

Elio Moraes, que estava foragido desde 2011 e condenado por tentativa de homicídio em Belo Horizonte, foi preso no sábado (24) pela Polícia Militar Rodoviária (PMRv). A prisão ocorreu após a abordagem de um Kadett, placa GOJ0D99, na MG-129, próximo a Itabira, Região Central de Minas. O Kadett foi flagrado fazendo uma ultrapassagem em faixa dupla contínua. Após a vistoria, os policiais consultaram o motorista e descobriram que havia um mandado de prisão contra ele. O crime ocorreu em 22 de julho de 2011, quando o autor se desentendeu com um homem dentro de um bar. Após uma discussão, ele sacou um revólver e efetuou três disparos contra a vítima, fugindo em seguida. Elio foi localizado e preso, mas foi autorizado a aguardar o julgamento em liberdade. Desde então, estava desaparecido. Ele foi julgado à revelia e sua pena é de nove anos de prisão.

EM BETIM

ENCAPUZADOS MATAM MULHER COM REQUINTES DE CRUELDADE

Uma mulher de 22 anos foi assassinada na madrugada de ontem (25), após ser arrancada nua de casa e executada com vários tiros no meio da rua. O crime ocorreu por volta das 2h30 na Rua Bebo Talvec, no Bairro Jardim Teresópolis, em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo informações da Polícia Militar, a vítima estava em sua casa com o namorado, também de 22 anos, quando a residência foi invadida por seis homens, todos encapuzados. Os invasores arrancaram a mulher da cama e, antes de levá-la para fora, agrediram o homem, que foi deixado no interior da casa. De lá, ele ouviu vários disparos. Ele correu para fora e viu o corpo da namorada. O caso está sendo investigado pelos policiais da 1ª Delegacia de Polícia de Betim. Ainda não há pistas dos assassinos.





POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 1511189 209/2024. Objeto: aquisição de insumos essenciais para a realização de exames de DNA pela Seção Técnica de Biologia e Bacteriologia Legal do Instituto de Criminalística da PCMG – Reabertura. Processo SEI Nº 1510.01.0174911/2024-17. Abertura dia 11/09/2024, às 09h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Polícia Civil de Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 de agosto de 2024. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Polícia Civil. Diretor de Aquisições/SPGF/PCMG.



POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 1511189 202/2024. Objeto: Contratação de serviços de manutenção preventiva/corretiva em diversos equipamentos periféricos do Instituto de Criminalística, sob a forma de prestação contínua. Processo SEI Nº 1510.01.0135021/2024-56. Abertura dia 18/09/2024, às 09h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Polícia Civil de Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 de agosto de 2024. Antônio Cipriano das Neves Silva. Analista da Polícia Civil. Diretor de Aquisições/SPGF/PCMG.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP 90001/2024 - 153258 - Diretoria de Tecnologia da Informação

Processo nº: 23072.225707/2024-64
Objeto: Links redundantes para a UFMG
Entrega da Proposta: a partir de 26/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras
Abertura da Proposta: 09/09/2024 às 10h00 no site: www.gov.br/compras.

Renato Adriano Pires Domingos - Pregoeiro - DTI/UFMG

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO

Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90037/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Eletrônica nº 90037/2024, Processo Administrativo nº 115/2024, que tem por objeto a contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo para fiscalização e gerenciamento para as obras de recuperação da área degradada do antigo lixão da Ponte Mauá e para as obras de implantação das redes coletoras, redes interceptoras e estações elevatórias de esgoto do SES nos bairros Cachoeira do Vale e Santa Rita, no Município de Timóteo. Abertura: 10/09/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 22 de setembro de 2024. Sérgio Martins Cruz – Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO

Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90050/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 90050/2024, Processo Administrativo nº 122/2024, que tem por objeto a aquisição de toldos e coberturas, incluindo instalação, serviço de reparo, reforma e pintura de estrutura de toldo/passarela, em atendimento as demandas da Secretaria Municipal de Saúde e Qualidade de Vida, conforme especificação no TR (Termo de Referência) e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Abertura: 17/09/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 22 de agosto de 2024. Ana Paula Rodrigues Campos da Silva – Secretária Municipal de Saúde e Qualidade de Vida

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente do Esporte Clube Ginastico, Flavio de Morais Vasconcelos, no uso de suas atribuições, convoca uma Assembleia Geral Ordinária, constituída pelos Sócios Proprietários, beneméritos, fundadores e por representante dos Atletas para o dia 24 de Setembro de 2024, ás 18:30 em primeira convocação e 19:00 em segunda convocação, nos termos do Estatuto para:

a) Aprovar contas da Diretoria;

Local: Av. Afonso Pena, 3328 – Cruzeiro
CEP: 30.130-009
Belo Horizonte – MG

Belo Horizonte 23 Agosto de 2024.

Flavio de Morais Vasconcelos
Presidente Esporte Clube Ginastico

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico - nº 90016/2024

Processo nº: 23072.215591/2024-55 - UASG: 153254

OBJETO: Contratação de empresa especializada devidamente licenciada para prestação de serviços de limpeza, coleta, transporte e destinação final de resíduos classe I e II, de caixas separadoras de água e óleo, caixas de esgoto (gordura, caixas separadoras e caixas coletoras), por sistema de sucção a vácuo e desobstrução e limpeza de rede de esgoto e água pluvial com a utilização de caminhão combinado com sistema de hidrojateamento/sucção a vácuo conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

Abertura da proposta: 09/09/2024 às 09h00 no Portal de Compras do Governo Federal https://www.gov.br/compras/pt-br

Margarete Maria Parreiras-Diretora Central de Compras DLO/UFMG

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024

A Secretaria de Estado de Educação, por intermédio da Superintendência Regional de Ensino de **Araçuaí**, torna pública a licitação **Pregão Eletrônico nº 01/2024**, Processo de Compra nº 12613130009/2024, que tem por objeto contratação de empresa especializada na prestação de serviços de reforma do prédio da Superintendência Regional de Ensino com adequação de ambientes. Edital: através do site www.compras.mg.gov.br/acesso-a-informações/consultas, em Consulta a Pregões e Menu Gestão de Procedimentos da Lei nº 14.133/21. Entrega das propostas: até 11/09/2024 às 09:00h. Abertura das propostas no site www.compras.mg.gov.br. Abertura das Propostas: 11/09/2024 às 09h00h. Outras informações: através do e-mail sre.aracuai.compras@educacao.mg.gov.br.



UFLA — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregões Eletrônicos 90028 e 90029/2024
UASG 153032

A Universidade Federal de Lavras – UFLA comunica a realização de Processos Licitatórios na modalidade **Pregão Eletrônico**, do tipo **Menor Preço**:

PE 90029/2024. Objeto: Aquisição de ferramentas. Data da sessão pública: **28/08/2024, às 08h30**.

PE 90028/2024. Objeto: Aquisição de gás refino de petróleo A GRANEL, tipo: Gás Liquefeito de Petróleo - GLP, uso: industrial P190, para o Restaurante Universitário. Data da sessão pública: **29/08/2024, às 08h30**.

Os Editais podem ser encontrados no Portal de Compras do Governo Federal, no Portal Nacional de Contratações Públicas e no site da Diretoria de Licitações e Compras da UFLA disponível em https://dlc.ufla.br/cl/licitacoes.

COMUNICADO DAPIBGE

A Associação Nacional dos Aposentados e Pensionistas do IBGE, comunica aos associados abaixo relacionados que o prazo para recorrerem da exclusão é dia 20 de setembro de 2024.

O recurso deve ser encaminhado para o e-mail: dapibge@dapibge.org.br, **e será submetido a Assembleia Geral Extraordinária em 26 de setembro de 2024**

Contatos: (21) 2491-3393 (21) 2210-1877 (21) 3549-8266

- **ANTONIA LUIZ DO NASCIMENTO**
- **DALILA CHAVES SAMPAIO**
- **LUIZ CARLOS VASCONCELOS BRETAS**
- **MARIA DO CARMO ANDRETA**
- **SONIA MARIA RABELO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO

Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 022/2024 - O Município de Timóteo torna público o Resultado da Concorrência Eletrônica nº 022/2024, Processo Administrativo nº 096/2024, que tem por objeto a contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo para a execução de obras de pavimentação asfáltica e pavimento sextavado em várias vias urbanas. Abertura: 01/08/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br.Empresa vencedora: A R S SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO, pelo valor de:R$1.849.700,00 (Um milhão oitocentos e quarenta e nove mil e setecentos reais). Timóteo,22 de agosto de 2024. Sérgio Martins Cruz – Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação



CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

LOURDES



[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]



Lourdes

PRÉDIO 31-99607-9687
Frente Av. Bias Fortes, loja, 3 sls e residencia.em anexo 1,5M C1815

BELO HORIZONTE

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

CAICARA 3199884-6850
Excelente lote de 800m² ao lado portaria 2 da rede Globo.

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Vendo lote plano, 360m2, lig. cemig e copasa 70 milC1815

NÍVEL BÁSICO

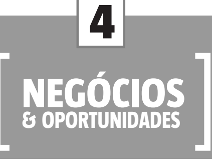
3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

MECÂNICO 31-99408-0023
EAUXILIAR. Precisa-se c/ experiência. *** Excelente. salário.

COMÉRCIO E NEGÓCIOS



Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. òtimos **(31) 99982-2215 - Darci**





INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 26/8/2024



MARIANA D'ANDREA REVELA QUE O HALTEROFILISMO MUDOU SUA VIDA E AJUDOU A CONQUISTAR SUA CASA

PARALIMPÍADA
PARIS

Brasileiras miram bicampeonato paralímpico no judô e no halterofilismo, e levam na bagagem o conhecimento e a experiência adquiridos em outras competições

MULHERES EM BUSCA DO OURO



FOTOS: COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO/DIVULGAÇÃO

"Quando voltei para o tatame, eu me descobri, foi quando me dei conta que eu queria ser uma atleta profissional"

ALANA MALDONADO

Na reta final de preparação para os Jogos Paralímpicos de Paris, que começam na próxima quarta-feira (28), atletas brasileiros do judô e do halterofilismo fizeram na semana passada os últimos treinos antes do embarque para a França.

De menor intensidade física, de modo que eles cheguem na ponta dos cascos à capital francesa, os treinamentos aconteceram no CT do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), um espaço com piscinas, quadras, academia e alojamento com 300 quartos, inaugurado em maio de 2016 na rodovia dos Imigrantes, em São Paulo.

A meta do CPB é que o Brasil conquiste entre 70 e 90 medalhas na França, figurando entre os oito primeiros colocados no quadro geral de medalhas. Em Tóquio-2020, o Brasil teve seu melhor resultado até aqui, com 72 medalhas – 22 de ouro –, terminando em 7º na classificação final.

A delegação brasileira na França conta com 255 atletas, incluindo um recorde de 117 atletas mulheres, ou 45,9% do total, a maior convocação feminina brasileira na história dos Jogos.

Entre elas, está Alana Maldonado, 25, de Tupã, no interior de São Paulo, responsável pelo primeiro ouro de uma mulher do país no judô na história das Paralimpíadas, no Japão. Ela embarcou junto com a equipe de judô nesta quinta-feira (22) para Paris, confiante na busca pelo bicampeonato paralímpico, após ter ficado quase um ano afastada dos tatames por causa de uma grave lesão no joelho.

Durante uma competição no início do ano passado, ela sofreu a ruptura do ligamento cruzado do joelho direito. Precisou passar por uma cirurgia e ficou o restante do ano longe dos treinos e das competições. A judoca conta que o período acabou tendo um lado positivo, pois serviu para "colocar a cabeça no lugar".

"Acho que eu precisava respirar um pouco. Eu vinha de quase 10 anos seguidos de treinamentos, competições, e estava cansada mentalmente. Então, aproveitei, quando infelizmente tive que operar, para dar uma desligada, fazer um trabalho mental e focar na minha recuperação. E quando estava apta para voltar ao tatame, foi uma alegria, uma sensação incrível. Acho que precisava disso para hoje estar me sentindo pronta para ser bicampeã", disse Alana no tatame da sala de judô do CPB.

Ela começou a prática esportiva aos 4 anos, e, aos 14, descobriu a doença de Stargardt, que provoca a perda progressiva da visão. A modalidade paralímpica chegaria somente alguns anos depois, na faculdade de Educação Física.

"Quando voltei para o tatame, eu me descobri, foi quando me dei conta que eu queria ser uma atleta profissional. Como tinha começado desde novinha, não precisava de ajuda das pessoas. Conseguia ter autonomia de treinar, de fazer os movimentos todos sozinha. E era onde queria passar a maior parte do meu tempo, porque ali me sentia totalmente independente".

Em sua terceira participação em uma Paralimpíada, Alana diz que não tem como deixar de "sentir um frio na barriga" a poucos dias do início das competições. Mas, ao mesmo tempo, acrescenta a campeã paralímpica, a experiência prévia e o apoio da comissão técnica ajudam a controlar a ansiedade e lidar com a pressão da melhor maneira possível.

DESCOBERTA POR TÉCNICO EM ITU

Nas Paralimpíadas de Tóquio-2020, o Brasil também conquistou seu primeiro ouro no halterofilismo. O feito coube à Mariana D'Andrea, atleta com nanismo, de 26 anos, nascida em Itu, no interior de São Paulo. Na ocasião, ela subiu ao lugar mais alto do pódio na categoria até 73kg, ao levantar 137kg.

Em agosto de 2023, Mariana voltou a fazer história ao garantir o primeiro título mundial do halterofilismo brasileiro, em Dubai, batendo o recorde na categoria até 79kg, ao suportar 151kg.

"A expectativa para Paris é a melhor possível. Eu venho treinando, me dedicando bastante. E depois de conquistar uma medalha de ouro em Tóquio, quero repetir esse feito", disse Mariana, após o treino na academia do CPB.

A entrada da atleta no halterofilismo aconteceu em 2015, quando, andando pelas ruas de Itu acompanhada da mãe, chamou a atenção do treinador Valdecir Lopes, que a convidou para iniciar na prática esportiva.

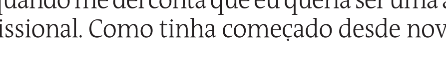
"Vi que ela tinha um perfil para a modalidade. Toda fortinha, falei na hora: 'vai ser campeã. Só basta convencê-la de aceitar a modalidade", diz Lopes, que segue como o treinador de Mariana até hoje.

"Na hora que ele me chamou, me assustei, tentei correr, fugir dele. Aí não deu muito certo e voltei. A gente ouviu o que ele queria, ele nos chamou para conhecer a academia. Na hora não queria entrar, mas, por incentivo da minha mãe, entrei, conheci e não gostei", diz Mariana.

Ela afirma que, em seu primeiro contato com o esporte, não se animou muito, pois teve dificuldade de levantar a barra de 20kg. No entanto, não desistiu, e, quando conseguiu chegar aos três dígitos – 100 kg – se convenceu de que, realmente, tinha potencial.

A primeira grande conquista viria em 2017, quando levantou 105 kg para ficar com o ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens, em São Paulo. No mesmo ano, levantou 107 kg e levou a prata na etapa da Copa do Mundo de Eger, na Hungria, batendo o recorde brasileiro júnior e adulto.

Em 2018, venceu o campeonato europeu, e, no ano seguinte, ganhou o ouro na etapa de Dubai da Copa do Mundo e nos Jogos Parapan-Americanos de Lima. (Lucas Bombana/Folha Press) ■





PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

JOGADORES DO ATLÉTICO SE PREPARAM PARA BUSCAR O TERCEIRO TROFÉU DA COMPETIÇÃO NACIONAL




COPA DO BRASIL

DE OLHO NO TÍTULO E NA GRANA

Atlético enfrenta o São Paulo pelas quartas de final do torneio nacional na quarta-feira e, além de levantar o caneco, quer faturar a premiação

SOFIA CUNHA

O Atlético está de olho na terceira conquista da Copa do Brasil. Até lá, pretende arrecadar quantias significativas. Adversário do Galo nas quartas de final do torneio nacional, o São Paulo também briga por premiação milionária e pela segunda taça na história. As equipes fazem o primeiro duelo nesta quarta-feira (28), às 21h30, no Morumbis, na capital paulista.

Por ter chegado até as quartas, o Atlético já garantiu R$ 10,1 milhões aos cofres. O valor arrecadado pelo time paulista, que também estreou nesta edição da Copa do Brasil na terceira fase, é o mesmo.

Agora, o objetivo dos clubes, além, evidentemente, de conquistar vaga na próxima etapa, é embolsar mais R$ 9,4 milhões – valor pago pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aos semifinalistas.

O Atlético tem ligeira motivação, já que vai decidir a classificação em casa. O segundo jogo entre Galo e São Paulo, pelas quartas de final da Copa do Brasil, está marcado para 12 de setembro (uma quinta-feira), às 21h45, na Arena MRV, em Belo Horizonte.

PREMIAÇÕES DA COPA DO BRASIL 2024

TERCEIRA FASE	R$ 2,205 MILHÕES
OITAVAS DE FINAL	R$ 3,465 MILHÕES
QUARTAS DE FINAL	R$ 4,515 MILHÕES
SEMIFINAL	R$ 9,45 MILHÕES
VICE-CAMPEÃO	R$ 31,5 MILHÕES
CAMPEÃO	R$ 73,5 MILHÕES
TOTAL EM CASO DE TÍTULO	R$ 93,135 MILHÕES

CAMINHOS DE ATLÉTICO E SÃO PAULO

Na terceira rodada da Copa do Brasil, o Atlético eliminou o Sport – triunfou por 2 a 0 na primeira partida e perdeu por 1 a 0 na segunda. Nas oitavas de final, despachou o CRB – empate por 2 a 2 e vitória por 3 a 0.

O São Paulo, por sua vez, deixou para trás o Águia de Marabá – triunfos por 3 a 1 e 2 a 0 – e o Goiás – vitória por 2 a 0 e empate sem gols.

A equipe que vencer enfrenta Vasco ou Athletico-PR. Os duelos entre os cariocas e os paranaenses serão em 29 de agosto (20h) e 11 de setembro (21h30).

VALORES ARRECADADOS EM COPAS

Caso levante a taça da Copa do Brasil, o Atlético pode faturar R$ 93,135 milhões. O valor é maior do que a meta estabelecida incialmente em orçamento para esta edição da Copa do Brasil. A princípio, o planejamento financeiro contava com a chegada às oitavas de final.

O assunto 'copas' tem rendido bons frutos ao Galo. Na Copa Libertadores, o time também ultrapassou o objetivo inicial de alcançar as oitavas. No torneio continental, arrecadou 7,6 milhões de dólares (cerca de R$ 41,7 milhões na cotação atual).que pode render volumoso montante para os cofres do clube. ■



INÊS 249



SÉRIE B

COELHO É ABATIDO COM GOLAÇO

América teve atuação pobre diante do Vila Nova, sofreu gol em cobrança de falta perfeita e perdeu a chance de entrar no G4

LUCAS BRETAS

Pouco produtivo no aspecto ofensivo, o América sofreu golaço de falta de um lateral-esquerdo panamenho e perdeu para o Vila Nova, por 1 a 0, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia, na noite de ontem. Estreante no futebol brasileiro aos 33 anos, Éric Davis marcou o gol da vitória do Tigrão pela 23ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

O Coelho até fez bom início de partida, investindo especialmente nas triangulações pelos lados e criando boas chances. Apesar disso, caiu em produtividade ainda na etapa inicial e cometeu falhas defensivas importantes ao longo do confronto – vendo o Vila Nova ter, inclusive, dois tentos anulados antes do golaço de Davis.

Com o resultado, o América segue na quinta colocação da Série B, com 35 pontos – fora do G4 da Segunda Divisão. O Tigrão, por sua vez, foi aos 39 pontos e assumiu a terceira posição na tabela de classificação.

Na 24ª rodada da Série B, o Vila Nova visitará o Novorizontino no Estádio Doutor Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte. A partida será disputada a partir das 17h do próximo sábado (31).

Já o América visitará o Mirassol no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, em Mirassol. O duelo terá início às 18h do dia 3 de setembro.

INÍCIO QUENTE

O duelo no Estádio OBA teve início movimentado, com ambas as equipes tendo chances de abrir o placar logo nos minutos iniciais. O Vila Nova chegou a ter um gol anulado logo aos 3min de partida. Mesmo com o susto inicial, o América se mostrava superior em Goiânia. Com triangulações pelos lados (especialmente o direito), o Coelho demonstrava fluidez ofensiva e chegava com perigo ao ataque.

O Vila Nova crescia no confronto. Com maior domínio da posse de bola e mais progressões em campo, o Tigrão passava a criar algumas chances se valendo das dificuldades do América em proteger a própria área em determinados momentos. O goleiro Elias fez intervenções pontuais para evitar que os mandantes balançassem as redes.

O Coelho caiu em produção ao longo da primeira etapa. Com mais dificuldades para criar, a equipe alviverde enfrentava problemas para acionar os homens de frente e se via travada pela marcação dos goianos. Aos 42min, o Vila Nova chegou a ter, inclusive, novo gol anulado pela arbitragem.

SEGUNDO TEMPO

O América deu início à etapa complementar buscando retomar o protagonismo ofensivo da partida. Com maior presença no campo de ataque, o Coelho buscava formas de desestruturar a defesa do Vila Nova para criar oportunidades.

O time mineiro, de toda forma, tinha dificuldades para penetrar no bloco defensivo adversário. Até que aos 15min, uma falta cometida por Alê na entrada da área foi cobrada perfeitamente pelo panamenho Éric Davis, sem chances para o goleiro Elias: 1 a 0 para o Vila Nova.

No balanço geral, uma exibição pobre do América, que deixou a desejar em termos de produtividade ofensiva e ainda viu o adversário ter dois tentos anulados antes do golaço de falta de Davis. Tropeço do Coelho, e decepção aos torcedores alviverdes na Série B. ■

FICHA DO JOGO

VILA NOVA	AMÉRICA
Dênis Júnior; Elias, Ralf, Jemmes e Éric Davis (Rhuan, 45 do 2º); João Vitor, Arilson e Igor Henrique (João Lucas, 30 do 2º); Alesson (Quintero, 45 do 2º), Júnior Todinho (Emerson Urso, 30 do 2º) e Henrique Almeida (Denílson Júnior, 22 do 2º)	Elias; Daniel Borges, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Felipe Amaral (Wallisson, 26 do 2º), Alê (Moisés, 33 do 2º), Juninho (Vinícius, 43 do 2º) e Fernando Elizari; Matheus Davó (Renato Marques, 33 do 2º) e Fabinho (Felipe Azevedo, 25 do 2º)
TÉCNICO: Luizinho Lopes	TÉCNICO: Cauan de Almeida

MOTIVO	23ª rodada do Campeonato Brasileiro
ESTÁDIO	Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia
GOL	Éric Davis, 15 do 1º
ÁRBITRO	Edina Alves Batista (SP)
ASSISTENTES	Maíra Mastella Moreira (RS) e Leandra Aires Cossette (SP)
VAR	José Cláudio Rocha Filho (SP)
CARTÕES AMARELOS	Arilson, Alex Silva, Igor Henrique e Éder

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



JOGADORES DO AMÉRICA CAÍRAM DE PRODUÇÃO JÁ NA PRIMEIRA ETAPA E TIVERAM MUITA DIFICULDADE PARA CRIAR

GIRO ESPORTIVO

◆ FÓRMULA 1

NORRIS VENCE NA CASA DE VERSTAPPEN

Lando Norris largou mal, foi ultrapassado pela Red Bull de Max Verstappen logo na saída, mas se recuperou e venceu com tranquilidade o Grande Prêmio da Holanda de Fórmula 1, ontem. O campeonato voltou depois de quatro semanas e chegou à 15ª etapa do ano. O holandês ficou em segundo, mais de 20 segundos atrás, frustrando a torcida que lotou o circuito à beira da praia de Zandvoort. Charles Leclerc, da Ferrari, completou o pódio. Lando Norris venceu a sua segunda corrida na história da F-1 e quebrou a hegemonia de Max Verstappen no GP da Holanda. O atual tricampeão buscava a quarta vitória consecutiva na pista depois de ficar em primeiro em 2021, 2022 e 2023. O atual líder da F-1 chega a cinco corridas sem vitórias. A diferença de Verstappen para Norris na classificação do Mundial, que era de 78 pontos, agora cai para 70. Vale lembrar que ainda restam nove corridas pela frente na temporada. A próxima corrida da temporada 2024 será o GP da Itália, no Circuito de Monza, domingo, 1º de setembro, às 10h (horário de Brasília). **(Folha Press)**

◆ RODADA DO BRASILEIRO



FORTALEZA É O NOVO LÍDER

Com o empate em 0 a 0 entre Bahia e Botafogo, o Fortaleza assumiu a liderança da Série A do Campeonato Brasileiro ao vencer o Corinthians por 1 a 0, na Arena Castelão, na capital cearense, pela 24ª rodada do torneio. Os visitantes desperdiçaram chances claras, com Pedro Raul e Yuri Alberto, e viram Yago Pikachu ir às redes. Com o resultado, o Timão segue na zona de rebaixamento, na 18ª colocação, com 20 pontos, dois a menos que o Fluminense, que é o primeiro fora do Z4 e tem um jogo a menos. Já o Leão assumiu a liderança da competição, com 48, um a mais que o Botafogo. Mas no próximo sábado, às 21h, se enfrentam no Estádio Nilton Santos, em duelo direto pela liderança da liga nacional.

◆ CAMPEONATO ESPANHOL

ENDRICK MARCA E REAL VENCE

Com o primeiro gol de Endrick, o Real Madrid ganhou do Valladolid, ontem, por 3 a 0, pela segunda rodada do Campeonato Espanhol, no Santiago Bernabéu. O time de Madri, portanto, chegou a primeira vitória na competição após empatar com o Mallorca na estreia. Essa foi a estreia oficial da joia do Palmeiras pelo Real. Antes, ele havia jogado apenas amistosos de pré-temporada e não saiu do banco na vitória da final da Supercopa da Uefa e na igualdade na abertura da liga nacional. Com quatro pontos, o time de Ancelotti está na terceira colocação de La Liga, atrás de Barcelona (6) e Celta de Vigo (6). Do outro lado, os visitantes ocupam a oitava posição, com três unidades.





INÊS 249



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

“O Atlético, neste Brasileirão, virou um saco de pancadas, haja vista as derrotas para Palmeiras e Flamengo, tomando oito gols e fazendo apenas dois”

“As redes sociais deram voz a uma legião de imbecis”

A maravilhosa frase do poeta e escritor italiano, já falecido, Umberto Eco, retrata a realidade das redes sociais, e, principalmente, do Instagram. Se a gente analisa a fase ruim de uma equipe, os “imbecis” despejam comentários odiosos e maldosos, como se fossem os donos da verdade. O Atlético Mineiro vive um de seus piores momentos desde que se transformou em SAF.

Tem um time absolutamente mediano, que alguns querem impor, goela a baixo, que é um “timaço”. Não tem um diretor de futebol competente e fez contratações pífias, como a de Bernard, que com todo o respeito que merece, pois é um excelente garoto, nunca foi um grande jogador.

Assim como Jô, foi fabricado por Ronaldinho Gaúcho, maestro daquela campanha e título da Libertadores. Victor, ex-goleiro, transformado em herói pela defesa contra o Tijuana, no pênalti cobrado por Riascos, é uma excelente pessoa, mas ainda muito cru na nova função. Pode evoluir, mas a torcida precisará ter paciência, e isso é o que o torcedor não tem.

Volta e meia, quando critico, alguns dizem: “o Jaeci é flamenguista e cruzeirense”. Uai, eu sempre fui, qual o problema. Mesmo quando eu trabalhava na TV Globo e era proibido falar para qual clube a gente torcia, eu falei e pronto. Engraçado que quando elogiei o Atlético Mineiro, não vi ninguém reclamar que eu era flamenguista ou que gostava mais do Cruzeiro.

Aliás, também já fiz duras críticas ao Cruzeiro, quando ele mereceu, e também já sofri críticas dos cruzeirenses. A verdade é uma só: estou no futebol, trabalhando há 45 anos, e sei muito bem como a banda toca para o torcedor. Ele é passional, envolvido por uma “manada” e seguindo o líder, que, muitas das vezes, é um “imbecil”, como muito bem colocou Umberto Eco.

Lamentável é ver dirigentes, que deveriam pregar o respeito, fazendo o contrário, e pregando o ódio. Não conseguem separar o profissionalismo que deveriam ter da passionalidade.

Exceto em 2021, quando ganhou o Brasileiro e a Copa do Brasil, o Atlético Mineiro continua sendo uma eterna promessa no começo das competições, e uma decepção ao final delas. Um clube que ficou 40 anos no ostracismo, que foi jogado na Segunda Divisão, e que só se recuperou e deu alegrias ao seu torcedor em 2013/14 com o maior título de sua história, a Libertadores, a Recopa e a Copa do Brasil.

Quando aponto o Fluminense como aquele que deverá avançar às semifinais da Libertadores é porque, neste momento, ele é melhor que o alvinegro, mesmo estando mal no Brasileirão. Peguem os jogadores do tricolor e comparem com os do Atlético Mineiro, e vocês vão perceber a qualidade de um time e a do outro. Contra fatos não há argumento.

Porém, em mata-matas tudo é possível. Vocês viram o Boca tendo um jogador expulso com 19 segundos de jogo. Isso desestrutura e derruba qualquer esquema de uma equipe. O Galo não está eliminado e pode até avançar, mas não é o favorito para isso.

Hulk, que é meio time, por sua garra, vontade, determinação, artilharia e por passes precisos, faz muita falta e, com ele em campo, contra o Flu, pois deverá estar recuperado, as chances aumentam. Decidir em casa não é mais vantagem para o Atlético Mineiro, pois ele saiu de sua arena, pelos diversos problemas citados pela própria torcida e jogadores. Não somos nós quem dissemos que a acústica é péssima, que há pontos cegos e que o gramado é pífio. Foram os próprios torcedores e jogadores.

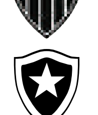
Ouvir verdades é para poucos, é para aqueles dirigentes inteligentes que ficam putos conosco, mas que entendem que não há como ser diferente. O Atlético, neste Brasileirão, virou um saco de pancadas, haja vista as derrotas para Palmeiras e Flamengo, tomando oito gols e fazendo apenas dois, em sua casa.

Na derrota para o Vitória, por 4 a 1, no Barradão, e sábado, para o Fluminense, no Mineirão. Viram como o problema não é apenas o gramado de sua belíssima arena, e sim a má qualidade da equipe? Pois é, com uma folha de quase R$ 300 milhões anuais, e um discurso de que o Atlético Mineiro é o “melhor time do mundo”, os dirigentes querem apenas enganar seu torcedor.

Acredite quem quiser, pois a realidade mostra algo bem distante disso, exceto para aqueles que são obrigados a falar bem do time, esteja ele em boa ou má fase. Esses, o torcedor sabe quem são. E, “contra fatos não há argumentos”.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



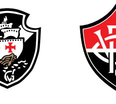



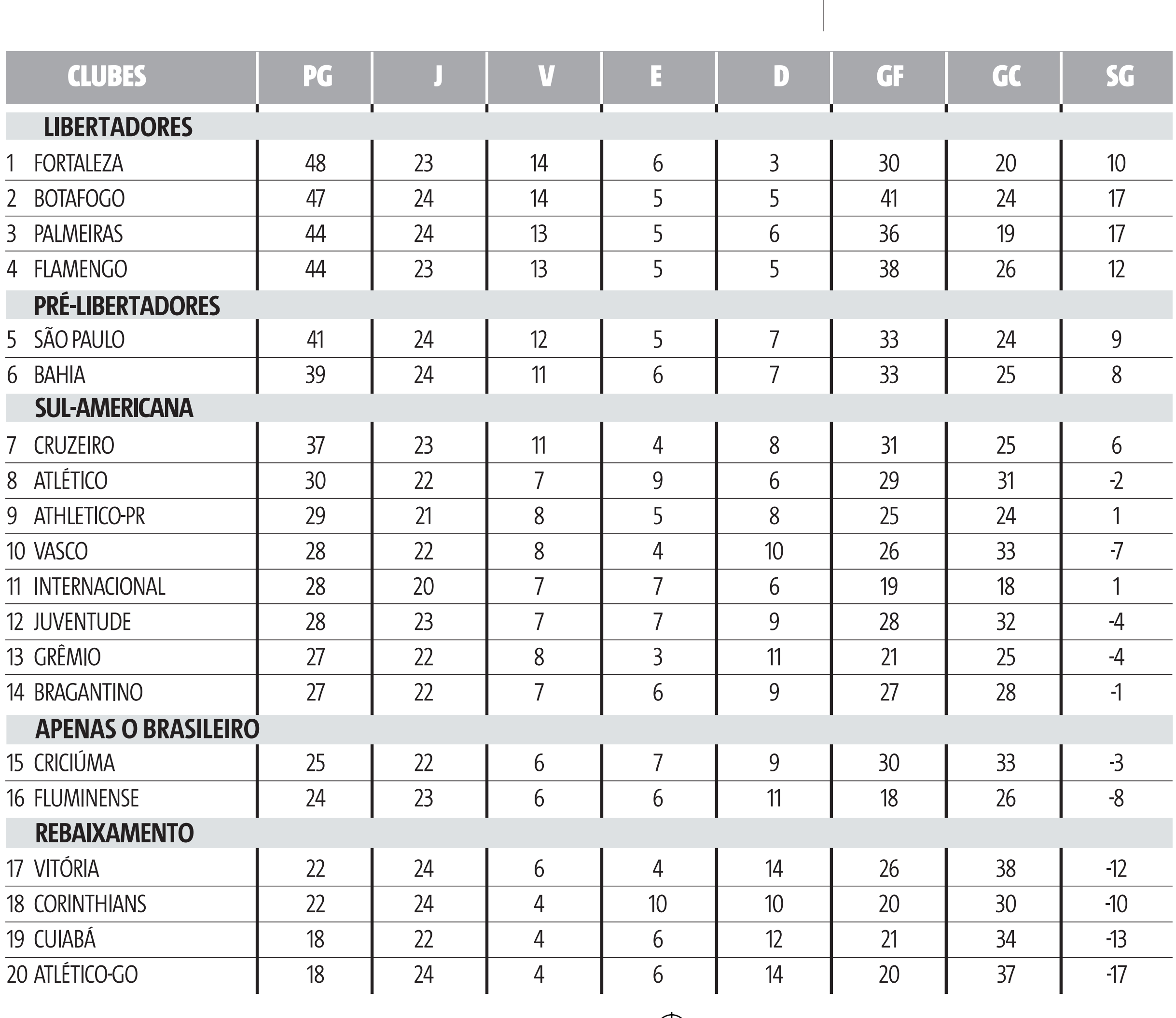












CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FORTALEZA	48	23	14	6	3	30	20	10
2 BOTAFOGO	47	24	14	5	5	41	24	17
3 PALMEIRAS	44	24	13	5	6	36	19	17
4 FLAMENGO	44	23	13	5	5	38	26	12
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	41	24	12	5	7	33	24	9
6 BAHIA	39	24	11	6	7	33	25	8
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	37	23	11	4	8	31	25	6
8 ATLÉTICO	30	22	7	9	6	29	31	-2
9 ATHLETICO-PR	29	21	8	5	8	25	24	1
10 VASCO	28	22	8	4	10	26	33	-7
11 INTERNACIONAL	28	20	7	7	6	19	18	1
12 JUVENTUDE	28	23	7	7	9	28	32	-4
13 GRÊMIO	27	22	8	3	11	21	25	-4
14 BRAGANTINO	27	22	7	6	9	27	28	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15 CRICIÚMA	25	22	6	7	9	30	33	-3
16 FLUMINENSE	24	23	6	6	11	18	26	-8
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	22	24	6	4	14	26	38	-12
18 CORINTHIANS	22	24	4	10	10	20	30	-10
19 CUIABÁ	18	22	4	6	12	21	34	-13
20 ATLÉTICO-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

Jogos da 24ª rodada

SÁBADO

Atlético-GO 2 x 1 Juventude
Palmeiras 5 x 0 Cuiabá
Atlético 0 x 2 Fluminense

ONTEM

Bahia 0 x 0 Botafogo
Criciúma 0 x 1 Grêmio
Fortaleza 1 x 0 Corinthians
São Paulo 2 x 1 Vitória
Internacional 1 x 0 Cruzeiro
Flamengo 2 x 1 Bragantino

HOJE

21h Vasco x Athletico-PR

Jogos da 25ª rodada

SÁBADO (31/8)

18h30 Cuiabá x Criciúma
21h00 Botafogo x Fortaleza

DOMINGO (1/9)

11h **Cruzeiro x Atlético-GO**
16h Athletico-PR x Palmeiras
Corinthians x Flamengo
Grêmio x Atlético
18h30 Fluminense x São Paulo
Juventude x Internacional
Bragantino x Bahia
Vitória x Vasco



ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
SEGUNDA-FEIRA, 26/8/2024






SÉRIE A

SEM O CRAQUE, SEM BRILHO

CRUZEIRO NÃO APRESENTOU PODER OFENSIVO COM A FALTA DE MATHEUS PEREIRA E PERDEU POR 1 A 0 PARA O INTER

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro sofreu com a ausência de seu principal jogador e foi quase inoperante no ataque diante do Internacional. Com o baixo repertório ofensivo sem Matheus Pereira, a Raposa também foi mal na defesa e cedeu muitos espaços aos gaúchos, que exigiram várias defesas do goleiro Cássio. Após muita insistência no segundo tempo, Rafael Borré marcou o gol que deu a vitória ao Colorado por 1 a 0, na noite de ontem, no Beira-Rio, em Porto Alegre-RS, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O placar foi aberto depois de uma bobeada da marcação cruzeirense, aos 24min da etapa final. Zé Ivaldo não conseguiu colar em Borré, que se desmarcou dentro da área e se antecipou para completar o cruzamento de Bruno Tabata pela direita. O atacante colombiano chutou firme no canto direito, sem chances para o arqueiro celeste.

A equipe mineira sequer teve forças para reagir. Completamente sem repertório, o Cruzeiro só deu uma finalização sem perigo para o goleiro Rochet após o tento sofrido.

A má atuação aumentou a série negativa do Cruzeiro na Série A. Os mineiros acumulam dois empates (contra Atlético e Vitória) e duas derrotas (contra Fortaleza e Inter). A última vitória foi na goleada por 3 a 0 sobre o Botafogo, no Engenhão, na primeira rodada do segundo turno.

SITUAÇÃO NA TABELA

Com o resultado, o Cruzeiro permaneceu com 37 pontos e desperdiçou a chance de entrar no G6 do torneio nesta rodada. O time celeste só dependia de si, já que o Bahia (sexto, com 39) empatou por 0 a 0 com o Botafogo, na Fonte Nova, em Salvador. Com isso, ficou estacionado na sétima colocação.

Já o Inter chegou aos 28 pontos e subiu da 14ª posição para a 11ª. Os gaúchos ainda têm quatro jogos a menos em relação aos demais adversários que brigam por vaga na próxima Copa Sul-Americana.

Cruzeiro e Internacional voltarão a se enfrentar na próxima quarta-feira (28), às 19h30, no Mineirão, em Belo Horizonte, em duelo adiado da quinta rodada da Série A. No primeiro turno, as equipes não duelaram devido às enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul.

DIFICULDADE NA CRIAÇÃO

Sem o 'cabeça pensante' do time, o Cruzeiro sofreu para criar oportunidades diante do Inter no primeiro tempo. Matheus Pereira não esteve à disposição de Fernando Seabra devido à suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

A Raposa quase não conseguiu conectar os meias nas escapadas da pressão imposta pelo Colorado na saída de bola. A defesa forçou passes longos para os atacantes Lautaro Díaz e Juan Dinenno. O setor ofensivo raramente ganhou a segunda bola nas disputas.

De tanto insistir, o Inter furou a defesa do Cruzeiro. Aos 24min, Bruno Tabata arrancou com a bola dominada pelo lado direito e cruzou para dentro da área. Rafael Borré se livrou da marcação dos zagueiros Zé Ivaldo e Lucas Villalba e bateu firme no canto direito, sem chance de defesa para Cássio: 1 a 0. ■

INTERNACIONAL/DIVULGAÇÃO



RAFAEL BORRÉ SE LIVROU DA MARCAÇÃO DOS ZAGUEIROS ZÉ IVALDO E LUCAS VILLALBA E FEZ O GOL DA VITÓRIA DO INTERNACIONAL NO BEIRA-RIO

	POSSE DE BOLA	FINALIZAÇÕES	FALTAS COMETIDAS
INTERNACIONAL	44%	17	12
CRUZEIRO	56%	5	9

O QUE ELE DISSE

“Eu acho que a gente começou muito bem o jogo. Chegamos com qualidade, com a bola trabalhada. No segundo tempo, mais uma vez, a gente deu uma caída. Talvez seja pelo cansaço. A gente vem jogando muitos jogos seguidos e isso também pesa. Mas a gente não pode botar desculpa só nisso”

WILLIAN
Lateral-direito do Cruzeiro

FICHA DO JOGO

INTERNACIONAL Rochet; Bruno Gomes (Rômulo, 30 do 2º), Gabriel Mercado, Agustín Rogel e Bernabei; Thiago Maia, Fernando, Gabriel Carvalho (Alan Patrick, 14 do 2º) e Bruno Tabata (Bruno Henrique, 30 do 2º); Wesley e Rafael Borré (Enner Valencia, 30 do 2º) **TÉCNICO:** Roger Machado **CRUZEIRO** Cássio; William, Zé Ivaldo, Lucas Villalba e Marlon; Lucas Romero (Lucas Silva, 12 do 2º), Ramiro (Japa, 13 do 2º), Matheus Henrique e Álvaro Barreal (Arthur Gomes, no intervalo); Lautaro Díaz (Vitinho, 21 do 2º) e Juan Dinenno (Kaio Jorge, 34 do 2º) **TÉCNICO:** Fernando Seabra **MOTIVO:** 24ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Beira-Rio, Porto Alegre (RS) **GOL:** Rafael Borré, 24 do 2º **ÁRBITRO:** Matheus Delgado Candançan (SP) **ASSISTENTES:** Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) e Gustavo Rodrigues de Oliveira (SP) **VAR:** Rodrigo Guarizo do Amaral (SP) **CARTÕES AMARELOS:** Wesley, Anthoni, Rochet (Internacional); Lucas Romero (Cruzeiro)